

ÍNDICE (Hyper Link)

Pg.

1. Copyright @2020	2
2. Agradecimentos.....	3
3. El Abadengo.....	5
4. Documentos e fotos antigas.....	21
5. Certificados de batismo dos ascendentes.....	32
6. Algumas Escrituras.....	61
7. Jamon Serrano, famosas receitas espanholas e algumas fotos de interesse.....	69

Copyright©2020 - Francisco José Hernandez Gonzalez

O autor não reserva nenhum direito pelo conteúdo do trabalho, pelo contrário, incentiva os primos a continuarem a pesquisa para que a história de nossa família não termine aqui.

O trabalho destina-se às pessoas das famílias Hernandez e Martin aqui citadas e seus colaterais também estudados.

Outros dados aqui não distribuídos serão cedidos via digital aos parentes que os solicitarem através do e-mail abaixo mencionado.

As informações e fotos apresentadas constantes da edição fazem parte do arquivo pessoal do autor.

Foram coletadas em cemitérios, cartórios de registro civil, arquivos públicos, fotos em colunas sociais, de jornais e revistas, e principalmente através de conversas e trocas de fotos com membros da família, sem que seja possível identificarmos os fotógrafos.

Será distribuído em forma digital a todos que colaboraram com dados e informações, solicitando no e-mail abaixo.

Em trabalho desta natureza sempre há a possibilidade de erros e omissões para os quais contamos com a benevolência dos primos.

Solicitamos a gentileza de nos comunicar os erros e as informações faltantes para que numa próxima edição, fiquem bem reduzidos.

Francisco José Hernandez Gonzalez
São João da Boa Vista (SP)
Fone: 19-36232807
e-mail: fjhg@terra.com.br

AGRADECIMENTOS

Quando iniciei esse projeto percebi que para ser bem-sucedido, teria que ser um esforço do grupo “Primos Hernandez Martin”, no qual cada descendente de Pedro Hernandez Esteves e Agustina Garcia Agudo contribuiria com material e informações sobre nossos antepassados.

Foi necessário muito tempo, quase três anos de pesquisa e muitos pedidos de dados, fotos, conversas e cobranças através de e-mails e telefonemas aos queridos primos.

Não era chatice de minha parte, mas quando me empenho em um projeto, empenho-me a 110 por cento em tudo aquilo que pretendo realizar. Desculpem-me aqueles que ficaram chateados por ter insistido sempre na mesma tecla: nome, datas de nascimento, morte, casamento e as respectivas cidades, etc...

Espero que vocês gostem de ver as suas informações e dos demais primos, compiladas de uma maneira bem simples.

No mínimo servirão para consulta de aniversários.

Insisto, pela última vez: continuem enviando os dados faltantes e as correções. Coloco à disposição dos primos todo o acervo reunido nesses quase quatro anos de pesquisas e todos os dados coletados.

Maiores detalhes entrem em contato no endereço na próxima página.

Primeiramente e mais importante, agradeço a todos, uns contribuindo com conteúdo, fotos, outros nos encorajando e apoiando, o que ajudou a obtenção de parentes relacionados ao estudo genealógico de Pedro e Agustina:



+



= 2 Relatórios com 1.162 pgs.

Indivíduos	1.290
Colaterais	743
Famílias	396
Entradas de datas	1.428
Fotos	480
Gerações	14

A seguir meus agradecimentos vão para:

-Minha esposa que me aturou e ajudou durante a elaboração deste projeto.

-Dra. Suely de Castro Gomes, Univ. Estadual de Maringá (Pr), Deptº. de Geografia, pela consulta na Tese: "No rastro do café vieram nossos avós".

-Camilo Hernandez di Giorgi, Fac. Filosofia Letras e Ciências Humanas, USP 1997, "A Salamanca".

-Prima Ana Lucia Hernandez por ter acreditado desde o começo, pelo interesse e muitas contribuições, além da revisão.

-Primo Luis Celso Telles pelo incentivo, encorajamento e digitalização do quadro Faz. Salamanca.

-Jaime Splettstoser Junior, sócio da ASBRAP, pela orientação.

Finalmente, espero ter despertado interesse em algum dos primos a continuar a pesquisa para que nossa HISTÓRIA FAMILIAR não termine aqui, revivendo nossos antepassados e nos aproximando cada vez mais.

“Reduzir o estudo do passado à biografia dos homens ilustres e à narrativa dos feitos retumbantes seria absurdo tão desmedido como circunscrever a geografia ao estudo das montanhas.

Não é frívola a curiosidade que nos leva a inquirir onde moravam os nossos maiores, a maneira porque se alimentavam e vestiam, o de que tiravam os meios de subsistência, a concepção que tinham do destino humano. Tudo isso facilita o entendimento do que fizeram ou deixaram de fazer. Só depois de frequentá-los na intimidade e situá-los no cenário em que se moveram, estaremos habilitados a compreender suas atitudes”.

(Alcântara Machado - "Vida e Morte do Bandeirante")

“O passado é aquilo que você lembra. Aquilo que você imagina que lembra. Que se convence de que lembra, ou finge lembrar”.(Harold Pinter)

*FRANCISCO JOSÉ HERNANDEZ GONZALEZ
Cel. 19+99747.3988 S. J. da Boa Vista(SP)*

EL ABADENGO

El Abadengo é uma região dentro da comarca de Vitigudino, província de Salamanca, na Comunidade Autônoma de Castilla y León, Espanha. Seus limites não correspondem a uma divisão administrativa, mas sim a uma demarcação histórico-tradicional, cultural e geográfica.

Comprende 14 municípios: Ahigal de los Aceiteros, Bañobárez, Bermellar, Bogajo, Cerralbo, Fuenteliante, La Fregeneda, Hinojosa de Duero, Lumbrales, Olmedo de Camaces, La Redonda, San Felices de los Gallegos, Sobradillo, Villavieja de Yeltes.

Lumbrales é considerado o centro nevrálgico e capital do território. A paisagem é surpreendente, com escarpas e profundos cânions na área do Parque Nacional do Douro, formados pela erosão milenar dos rios Águeda, Duero, Huebra y Yeltes e vários riachos.

Os intermináveis bosques e florestas de carvalho e oliveiras, encinas e amêndoas, que juntamente com a pureza cristalina das águas dos cursos fluviais, tornam o El Abadengo uma maravilhosa reserva vegetal e animal onde é muito fácil encontrar raposas, javalis, castores, lontras, coelhos, perdizes, galápagos, águias, abutres leonados e gatos montanhese.

O clima é suave devido à altitude de mais ou menos 600m e à proteção dos ventos frios que é feita pelo planalto que circunda a região, garantindo uma amplitude térmica de mais ou menos 30 °C. O índice pluviométrico é mais alto do que a média da província salamanquina, com precipitação anual de uns 700mm em forma de chuva. Neve e geadas acontecem esporadicamente no El Abadengo.

Demograficamente, essa zona e outras vizinhas passam por uma das maiores catástrofes província, ou seja, diminuição da população. A densidade da população é menor que 10 hab./km².

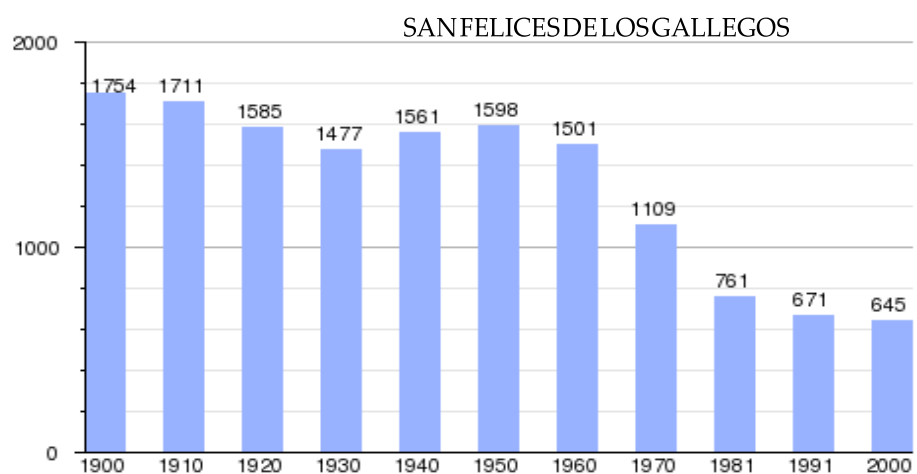
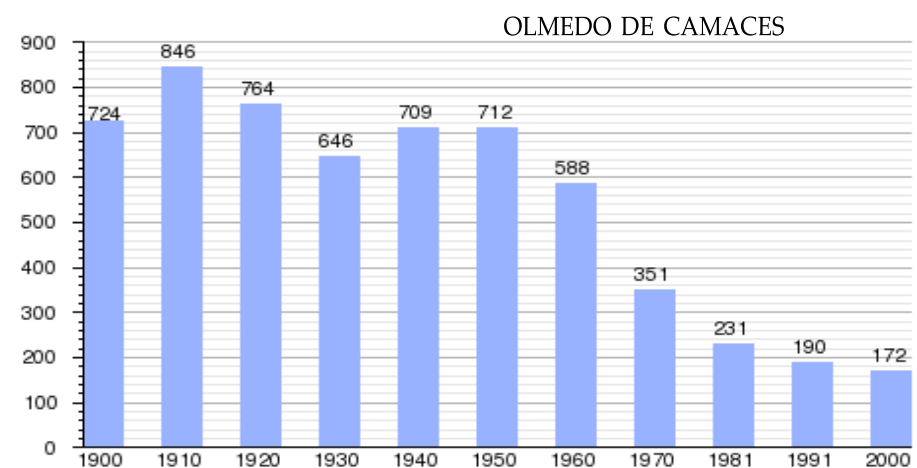
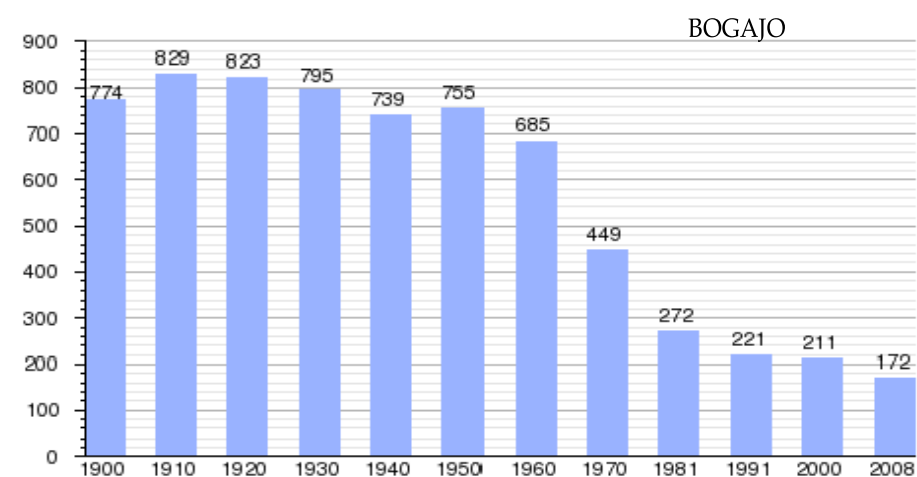
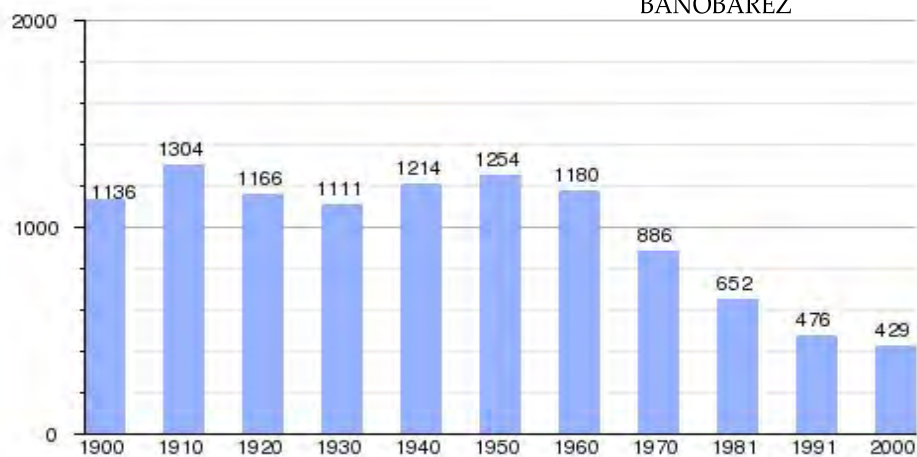
A partir de meados do século XIX foi perdendo população, devido à forte emigração espontânea por razões econômicas.

As aldeias dispersas, camufladas em cor de terra, situam-se muitas vezes em planícies abertas e somente uma torre de igreja ou, hoje em dia, um silo de grãos, identifica a localização delas.

Com a mecanização das terras, muitas das aldeias estão agora abandonadas ou habitadas apenas por pessoas mais velhas. Os mais jovens emigraram ou mudaram para as grandes cidades, caso de Hernandinos, anexo de Olmedo de Camaces, berço de alguns de nossos ancestrais, hoje classificado como "despopulado", tornando-se uma fazenda em decadência. Atividades industriais são praticamente nulas, reduzindo-se a pequenas indústrias agro-alimentícias, dedicadas à elaboração de queijo de ovelhas. O setor de serviços, como oficinas mecânicas, supre as necessidades dos consertos de máquinas agrícolas e autos. Também existem bares, restaurantes, comércio e pequenas oficinas.

EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA BAÑOBÁREZ

6



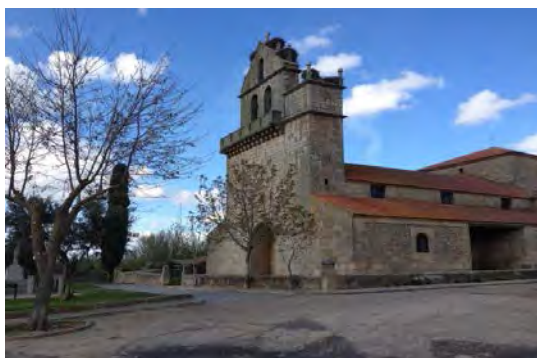


Abutre Leonado



Rio Águeda

IGREJAS DOS BATIZADOS DOS ANCESTRAIS



BAÑOBÁREZ
SAN PEDRO APOSTÓL



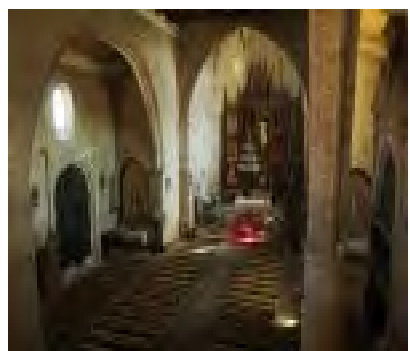
BOGAÑO
NUESTRA SEÑORA DEL PERAL



OLMEDO DE CAMACES LA
ASUNCIÓN



SAN FELICES DE LOS GALLEGOS NUESTRA SEÑORA
ENTRE DOS ALAMOS



A viagem para o Brasil

Muitos podem ter sido os motivos que levaram o casal Pedro Hernandez Esteves e Agustina Garcia Agudo com seus filhos Maria Catalina, Angel, Higinio, Maria Francisca, Isabel Maria e Maria del Rosário a deixarem a terra natal e emigrarem para o Brasil.

A possibilidade de fazer fortuna na América ou encontrar um lugar onde poderiam colocar seus filhos a salvo do serviço militar numa época de guerras nas colônias espanholas do Caribe, África e Ásia, nos parecem as principais razões que mobilizaram contingentes de espanhóis a deixar seu país.

Por volta de 1896, em Bogajo, embarcaram no trem da linha La Fuente de San Estevan-Barca D'Alva, inaugurada em 1887, que ligava Salamanca à cidade do Porto, em Portugal.

O casal partia angustiado por ter deixado em Bañobárez os dois filhos mortos, Evaristo e Rafaela e o filho mais velho de Pedro que nascera do seu primeiro casamento com Maria Tereza Bogaz.

Esse jovem, Luciano Hernandez Bogaz, que já se iniciara no sacerdócio, estudou na Universidade de Salamanca, foi professor de Latim no Seminário San Cayetano, na sede da diocese em Ciudad Rodrigo. Morreu como Monsenhor, pároco da Igreja La Assunción em Fuenteliante, no dia 20 de maio de 1941. Foi sepultado junto com sua mãe no cemitério de Fuentes de Onõro, cidade fronteiriça com Portugal.

Outro fato causou profunda tristeza ao casal na véspera da partida do navio. A filha Maria del Rosário Hernandez Garcia, nascida em 01 de novembro de 1891, portanto com apenas cinco anos de idade, ao correr com um garfo na boca, caiu e teve um severo ferimento na garganta, vindo a falecer na manhã seguinte. Como não teriam tempo para cuidar do enterro, pois acabariam perdendo o navio e todo o investimento feito naquela viagem de sonho e esperança de uma nova vida, aceitaram a ajuda de uma bondosa senhora portuguesa, proprietária da pensão onde estavam hospedados, que se encarregou de dar a Mária del Rosário um sepultamento digno e cristão. Foi enterrada, portanto, em terras portuguesas, na cidade do Porto, sem seus familiares, para tristeza de todos.

Não conseguimos encontrar nos registros de imigrantes do Brasil a data de chegada da família de Pedro e Agustina.

Para entender como era a viagem, vamos recorrer ao relato de um dos imigrantes espanhóis que veio no mesmo navio, "CÓRDOBA", em que também veio a família Martin, ou seja, Vicente, Basilisa e filhos, que eram conhecidos, vizinhos e aparentados dos Hernandez na distante Espanha. Chegaram em Santos em 15 de março de 1896.

(DIAS, 1986:6).

Lançados no porão do navio, chamado terceira classe, houve a separação de homens e mulheres. Estas ficavam todas juntas em um salão e os homens em outro. Só faltavam as correntes, o demais era igual. A comida era intragável. Nos primeiros dias todos vomitavam. A diarreia era uma constante."

O navio tinha espaços diferenciados conforme a condição social do passageiro. A primeira classe possuía melhores instalações e era reservada às pessoas com maior poder aquisitivo. Eram turistas ou negociantes. Os emigrantes normalmente viajavam na terceira classe, que eram os porões do navio. Como vinham lotados, acima de sua capacidade, isso ampliava o desconforto e a insalubridade da viagem. Muitos perderam aí seus companheiros e filhos.

As precárias condições sanitárias dos navios eram propícias ao aparecimento de doenças infecto contagiosas que muitas vezes levavam ao óbito. Nessa situação, fazia-se um breve ritual religioso e os corpos eram atirados ao mar.

No Brasil

Até o fechamento de nosso trabalho, como nem todos os registros de estrangeiros foram digitalizados e pesquisas realizadas por outros membros da família também não encontraram nada referente à chegada dos Hernandez, vamos assumir que foram diretamente a Taiúva, deixando os fatos sobre sua estadia em Tietê, Pitangueiras, Pacaembu e Bebedouro para uma pesquisa em futuro próximo. Por outro lado, conviemos, neste trabalho, adotar o nome de batismo dos filhos dos pioneiros Pedro e Vicente.

Segundo informação de alguns, Pedro teria trazido algum dinheiro e teria recusado uma oferta de terras na região de Pacaembu (SP) por terem achado o solo demasiado pobre para plantar. Diziam que Agustina teria dado sua opinião: “Essa terra não vai dar milho, não vai dar nada”.

Em Taiúva, trabalharam como colonos do Sr. Toledo.

Nos contratos de trabalho com os colonos, como chamariz, o fazendeiro permitia que o imigrante geralmente plantasse no cafezal milho e feijão, que além de ajudar na alimentação, muitas vezes proporcionava a formação de um pecúlio para a tão sonhada aquisição de sua porção de terra.

Após alguns anos de intenso e árduo trabalho como colonos nesta fazenda, conseguiram comprar um sítio. O sonho começava a se tornar realidade. Desmataram, plantaram café, e no pasto tinham éguas para serem cobertas por jumentos, pois como a mecanização praticamente não existia, mulas e burros eram utilizados para fazer o trabalho duro.

Conta-se que em um entardecer, Pedro retornava ao lar montando seu animal de trabalho e Agustina lhe deu a tão aguardada notícia: uma das éguas, a mais mansa, tinha parido um burrinho e estavam por perto, no pasto. Pedro foi ao local, apeou e se aproximou para ver melhor o animalzinho. A égua, instintivamente querendo proteger a cria, acertou Pedro com um coice, que o fez recuar até encostar-se no cavalo. Um segundo coice o atingiu na região abdominal. Sentindo muitas dores, conseguiu voltar para casa e contou a Agustina o que havia acontecido. Faleceu três dias depois, provavelmente devido a uma hemorragia interna.

Com a morte precoce do pai, sem a sua liderança, os filhos não conseguiram produzir o necessário para pagar as prestações do sítio e tiveram de devolver a área ao vendedor, voltando a trabalhar como empregados.

Desta vez, começaram como colonos em uma das propriedades do sr. Avelino Geraldês Martins.

Com braços fortes, disciplina e persistência em olhar para o futuro de maneira otimista, conseguiram sobrepujar as tristes adversidades desde a partida de Bañobárez.

Em pouco tempo, com a ajuda recebida com a entrada dos Martin na família, começam novamente a conquistar a América, adquirindo uma propriedade de 40 alqueires em São João das Ariranhas.

Ela foi solenemente batizada de Salamanca, como homenagem à província natal.

A família Martin era composta pelo casal Vicente Martin Encinas, Basilisa Agudo Mangas e dos filhos Lucia Martin, Maria de Las Candelas Martin, Domingos Martin, Florentina Martin (gêmea de Domingos).

Angel Hernandez, o mais velho, casa-se com Lucia Martin ainda na cidade de Taiúva. Lá nasce sua primeira filha, Santiago, que ainda era um bebê de 2 meses e Lucia já estava grávida de sua segunda filha, Basilisa, quando as duas famílias se transferem para São João das Ariranhas (1902), atual Ariranha (1907), onde se achavam as terras da Fazenda Salamanca.

Viajando pelo meio de transporte da época, carros de bois, mulas e éguas, rumaram de Taiúva para Aparecida de Monte Alto, chegando ao entardecer do dia seguinte na Fazenda Salamanca, onde todos puderam ver e sentir o tão almejado sonho realizado. Não demorou muito para que ali fossem realizados os casamentos entre os solteiros:

- Higinio Hernandez com Maria de las Candelas Martin.
- Domingo Martin com Isabel Maria Hernandez.
- Maria Francisca Hernandez com Elóy Cid.
- Florentina Martin com Miguel Marcos.

Das cinco partes em que a Fazenda Salamanca foi dividida, que eram proporcionais ao número de casais que lá habitavam, três estavam sob uma mesma administração, formando uma só propriedade. Esta, pertencente aos irmãos Angelo e Higinio e seu cunhado Domingo Martin, formava a propriedade da firma "Angelo Hernandez & Irmãos". As outras duas partes, coladas a o resto, eram unidades de produção administrativamente independentes, pertencentes a Maria Francisca Hernandez e seu marido Elóy Cid e ao outro casal, Florentina Martin e Miguel Marcos. A firma Angelo Hernandez & Irmãos mostrou-se muito próspera, com a aquisição de novas propriedades, anexando, inclusive, várias propriedades que faziam divisas com a Salamanca.

A fazenda chamada Retiro, nas proximidades de Irapuã (SP) foi a segunda propriedade da firma que, ao contrário da Fazenda Salamanca, de uso exclusivo para a lavoura cafeeira, continha gado em uma extensa área.

A Fazenda Barreirão, em Urupês (SP), foi a terceira aquisição da firma. Dessa cidade saiu a variedade de café conhecida como Mundo Novo, antigo nome de Urupês.

A partir daí, procedeu-se à compra de outras propriedades, tais como a Fazenda Figueira, entre Ariranha e Pindorama, o Taquaral, ao lado da Fazenda Barreirão, a parte adjunta à Fazenda Barreirão denominada Santa Luzia, também conhecida como Tres Bicos ou Cerola e, finalmente a Fazenda Santa Maria, comprada por volta de 1926 de uma antiga família paulista.

A VIDA NA FAZENDA SALAMANCA

Os casais, apesar de morarem na mesma fazenda, viviam separadamente, em casas próprias, que guardavam alguma distância entre elas. A única exceção era a dos casais Angel e Lucia e Higinio e Maria de las Candelas, que viviam em casas geminadas, diametralmente opostas àquela do casal Domingos e Isabel Maria, do outro lado do córrego que atravessava a propriedade.

Francisca e Eloy Cid tinham sua casa na parte sul da propriedade, bem próxima à cidade de Ariranha, e Florentina e Miguel Marcos residiam na parte norte, a caminho do município de Palmares Paulista. Vicente e Basilisa Martin viviam na casa de seu primogênito Domingos, o mesmo acontecendo com Agustina Hernandez, que vivia com seu primogênito Angelo, como era costume na época.

Com o nascimento sucessivo dos filhos, a vida social torna-se riquíssima, já que ao crescente número destes somam-se as contratações de empregados e colonos.

O espanhol, em um primeiro momento, foi o idioma dominante, usado em casa com as crianças ainda pequenas. Seu uso extrapolava os limites domésticos e familiares, já que a fazenda sempre contratou, seja na condição de colonos, meeiros ou terceiros, famílias espanholas. Existia, na verdade, uma preferência por trabalhadores espanhóis, o que denota a existência de uma grande solidariedade entre os compatriotas. Na maioria das vezes, tratava-se de parentes longínquos ou amigos da mesma região na Espanha.

Estes, após algum tempo, tinham condições de comprar suas próprias terras. Foi essa a situação das famílias de Manuel Sanches, Vicente Garcia, José Maria Hernandez Garcia e Francisco Agudo Romão, sendo que alguns de seus descendentes, ainda hoje, possuem propriedades agrícolas na região.

Na época, trabalhavam para a firma Angelo Hernandez & Irmãos.

Mais tarde, algumas famílias brasileiras de origem baiana e imigrantes italianos se juntaram aos trabalhadores espanhóis.

A comunicação não era em nada atrapalhada pelas diferenças de idiomas. A medida em que cresciam, as crianças da família iam estudar fora da fazenda e tendiam a falar cada vez menos o idioma espanhol. O mesmo acontecia com a tradição culinária espanhola, que se tornava cada vez menos exclusiva nas mesas das famílias.

O famoso pão do período de Páscoa, "hornazo", recheado de linguiças, lombo de porco e "jamon", que acompanhava tudo o que se comia na época da Páscoa e as famosas "torrijas" (rabanadas), da época natalina, foram aos poucos sendo substituídos por pratos mais brasileiros.

Enquanto os maridos cuidavam dos negócios da firma, a vida doméstica de Lucia Martin, Maria de las Candelas Martin e Isabel Maria Hernandez era intensa. Para auxiliar nos cuidados dos inúmeros filhos havia até três empregadas, sendo uma apenas para cozinhar.

Os produtos alimentícios eram da própria fazenda e alguns da cidade de Ariranha. Os importados vinham de Santos.

A instrução dos filhos

Os primeiros filhos dos Hernandez tiveram noções do alfabeto e da tabuada através do prof. Francisco, chamado por eles de “Tio Ciências”. Era também espanhol e originário da mesma província.

Depois, a educação ficou a cargo da professora Alice Teixeira de Carvalho, que se locomovia até a Salamanca para ministrar as aulas particulares.

Em 1919 foi instalado o primeiro grupo escolar de Ariranha sob a responsabilidade de D. Alice e suas duas irmãs, para onde foram transferidas as crianças Hernandez.

Naquele mesmo ano foi criado na Fazenda Salamanca um grupo escolar para atender as crianças que lá moravam.

Os filhos mais velhos dos Hernandez e Martin fizeram o ginásio no Colégio São Luiz, na cidade de Jaboticabal. Os mais novos, porém, fizeram o curso ginasial no Colégio Arquidiocesano em São Carlos, dirigido pelo bispo Dom Ruy Serra, celebrante da primeira missa da capela da Fazenda Barreirão.

As meninas realizaram seus estudos no Colégio Santo André, também na cidade de Jaboticabal. O colégio, segundo consta, propiciava uma educação de alto nível, já que, dirigido por freiras belgas e francesas, além do currículo ordinário, oferecia aulas de teatro, música e pintura, atraindo meninas até de São Paulo.

Lá, as meninas Hernandez e Martin encontrariam muitas das amigas ariranhenses, das famílias Sanches e Motta por exemplo, e até algumas futuras cunhadas, como as irmãs Berça, Odette e Joanna.

Das trinta e três crianças, apenas Angelo Hernandez Filho e Miguel Hernandez, filhos de Angelo Hernandez, chegaram aos cursos superiores: Angelo formou-se em Odontologia em Araraquara e Miguel formou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Miguel Hernandez, conhecido como Miguelito, filho de Higinio Hernandez e Maria de las Candelas não chegou a completar o curso de Medicina, também no Rio de Janeiro, pois contraiu tuberculose e faleceu aos vinte e sete anos de idade.

Luzia, filha de Higinio e Maria de las Candelas foi a única mulher da família a levar seus estudos de piano com grande afinco, aprimorando seus talentos em São Paulo, onde passou dois anos estudando em renomado conservatório paulistano.

A partilha da firma

A firma Angelo Hernandez e Irmãos logo se tornou uma unidade administrativa de produção, beneficiamento, comercialização e exportação de café. Com um escritório localizado em pleno centro de Ariranha, em prédio que até hoje existe ao lado da Praça da Matriz, a firma beneficiava o seu café, e muitas vezes o de outros produtores, em suas próprias máquinas, embarcava as sacas na cidade de Santa Adélia nos vagões de trem que saíam de São José do Rio Preto em direção ao porto de Santos. O escritório era o centro de todas as operações financeiras da firma, fazendo os mais diversos pagamentos, desde o salário dos empregados até os do colégio das crianças.

Em meio a um patrimônio relativamente grande, recorreu-se a uma divisão das propriedades em unidades administrativas menores. Eram elas, em geral as próprias circunscrições das diversas fazendas, ficando cada uma a cargo de um ou mais membros da família que lá administravam as diversas fases da produção, principalmente de café.

A Fazenda Salamanca ficou a cargo de Angel Hernandez, a Fazenda Figueira, ao de seu irmão Higinio, a Fazenda Santa Maria, sob a administração de Domingos Martin e, finalmente, a Fazenda Barreirão, no "sertão" de Mundo Novo, atual Urupês, a cargo dos primos Manelão, filho de Higinio, e Manezinho, filho de Angel.

As demais atividades que envolviam a firma como um todo não eram tão formalmente divididas, cabendo à personalidade de cada um a adaptação a tal ou qual tarefa.

Angelo ocupava-se habitualmente da visita a possíveis novas propriedades e negociações na Bolsa do Café em Santos, para onde se dirigia frequentemente.

Raramente cuidava dos assuntos do escritório e do Banco Comercial de Santa Adélia, ao qual estavam ligados, ficando estes sempre ao cargo de seu irmão Higinio e do escrivão da firma, Eloy Cid, seu cunhado.

Por volta de 1936, a família de Higinio e Maria de Las Candelas muda para Ariranha na rua São João, esquina da rua Prudente de Moraes.

Em 1940 a família de Higinio transfere-se para a parte alta do sobrado que abrigava o escritório da firma e a família de Angel e Lucia, com seus filhos solteiros, passa a ocupar a casa da rua São João, hoje ainda propriedade de dois de seus descendentes, Maria Ines e Miguelzinho.

Segue-se a mudança da família Domingos e Isabel Maria para Ariranha e posteriormente para Pindorama, na rua XV de Novembro.

A dissolução da firma ocorreu em 1945, ano do falecimento de Lucia Hernandez Martin.

Nesta época, com todos já morando em Catanduva, o acordo de partilha foi assim firmado: a Angelo coube a fazenda Santa Maria, parte da área denominada Retiro e a Fazenda Santa Luzia, adjunta à Fazenda Barreirão; Higinio e Maria de las Candelas ficaram com a Fazenda Figueira e o Barreirão; Domingos e Isabel Maria ficaram com a Fazenda Salamanca, Fazenda Taquaral, parte do Retiro e a máquina de café, localizada em Ariranha. Cada uma das três partes unificou-se em uma firma distinta, com os seguintes nomes:

Angelo Hernandez & Filhos.
Higinio Hernandez & Filhos.
Domingos Martin & Filhos.

Muitas compras e vendas de terras também faziam parte do trajeto dessas firmas que, passando por divisões sucessivas, não resistiriam (como não resistiu a firma original "Angelo Hernandez & Irmãos") à ação do tempo, à substituição das gerações e às grandes mudanças sócio econômicas acontecidas no Brasil.



RESIDENCIAS DOS HERNANDEZ

ARIRANHA



Angelo
R. São João 354

Fazenda Salamanca



Máquina Café Ariranhã



R. São João



Higino
Pça. da Matriz



Angelo
R. Aracaju 222



Higino
R. Ceará 917



Domingos
R. XV de Novembro 951 Pindorama



Domingos
R. Maranhão 573

HISTÓRIAS

1.Como não havia bóias para aprenderem a nadar, o engenhoso caseiro faz tudo, de violino a moedor de cana, Paco, marido de uma das funcionárias, Juana Maria, confeccionava-as com cabaças, e assim a criançada toda divertia-se e aprendia a nadar com as cabaças embaixo do braço, no riacho que cortava a Fazenda Salamanca.

2.Contavam os mais velhos que a matriarca Agustina, já com bastante idade, arrumando o sarilho do poço que havia no quintal da casa de seu filho Angel, na Salamanca, desequilibrou-se e caiu dentro dele.

Gritava "Angel, Angel, quita me de aqui!" Imediatamente, acompanhado do sr. Alcides Ferreira que estava ali comprando gado, conseguiram resgatá-la sem um arranhão e com os chinelos ainda nos pés, graças ao vestido comprido e rodado que lhe funcionou como paraquedas.

Alguns anos mais tarde o sr. Alcides veio a ser sogro dos bisnetos de Agustina, Risoletto e Nara Maria que casaram, respectivamente, com seus filhos Hebe e José Ferreira.

3.Domingo à tarde, logo que compraram o primeiro automóvel, Izabel, filha de Higinio, ainda aprendiz de motorista, na primeira oportunidade foi passear com a irmã e primas em Ariranha.

Como não estava ainda familiarizada com os segredos de frear e parar o veículo, deu inúmeras voltas por Salamanca e Ariranha até que a gasolina acabasse, pois não sabia como frear e parar o automóvel. Minha mãe teve o privilégio de participar desse passeio.

4.Carmem e Luzia Bailão, que na infância sempre passavam as férias em Ariranha, contam que quase todos os dias, depois do almoço, Higinio colocava uma rede na porta da entrada do escritório para fazer a "siesta". Como gostava de um cafuné, prometia-lhes uma moeda para a que encontrasse um fio de cabelo preto em sua cabeça. Nunca encontraram o fio de cabelo preto tanto almejado, mas Higinio tirava bons cochilos com o cafuné das sobrinhas netas.

5.Madrugada, por volta de 04:00 hs., Angel saindo para tomar o trem em Santa Adélia com destino a Santos para negociar na Bolsa de Café, recebe o aviso do vigia noturno da Salamanca:"O senhor não deve ir, sonhei com um desastre pavoroso". Foi demitido na hora.

6.Entre os empregados da Salamanca, havia um emigrante espanhol, que era até parente, e vivia se queixando da vida de trabalho duro aqui no Brasil. lamentando-se por ter saído da Espanha. Uma vez, Angel, saturado de ouvir essas reclamações, resolveu intervir e lhe disse, mostrando uma galinha a ciscar: "Ah! Vá! Vá! Na Espanha você nem podia comprar uma galinha pra comer!" Seu filho Manezinho presenciou o ocorrido.

7.Paco ia quase todos os dias, depois do jantar, tocar violão no terraço da casa de Angel e Higinio. Cansado de ouvir as mesmas melodias de sempre, Angel deu um ultimato a Paco, "Puedes venir, pero el violón **NO**".

8.Toda vez que o sino da igreja tocava anunciando a morte de alguém, Higinio mandava tirar o terno do guarda roupa e prepará-lo para usar no acompanhamento do enterro até o cemitério.

9.Com seu jeito espanhol, duro e ríspido, acostumado à exímia cozinheira que era sua esposa Lucia, em certo almoço na Santa Maria, na casa de seu filho Manezinho, e sem levantar olhos da mesa, disse, em alto e bom tom:

"Muy vinagre en esta ensalada". Sua nora, Joanninha, contava sempre essa história para ilustrar um momento de grande embaraço pelo qual passou logo no início de sua vida de casada.

10. Nas oportunidades em que Angel viajava, as crianças manifestavam desejo de dormir na cama do casal com a mãe, como deve acontecer em inúmeras famílias em que o pai viaja. Lucia, para não fazer escolhas que pudessem agradar um e desagradar muitos, já que eram vários os filhos, dizia que aquele que deitasse primeiro dormiria com ela e os demais dormiriam em suas próprias camas. Mariquinha contava que ninguém ganhava de Paquita que, mesmo antes do início da noite já se metia na cama da mãe e dali não queria sair nem para o jantar.

DOCUMENTOS E FOTOS INTERESSANTES

Santa Visita, año de 1829. 22

En el Lugar de Bogajo a veinte y seis dias del mes de Octubre del año de mil ochocientos veinte y Nueve, el Yllmo Señor D.ⁿ Pedro Manuel Ramirez de la Piscina por la gracia de Dios y de la S.^{ta} Sede Appca, Obispo de Ciudad Rodrigo, y su Obispado, del Consejo de S.M. y por ante mi el infrascrito Secretario Visitó este Libro de Bautizados de la Parroquial de dicho pueblo, y el anterior que finalizó al folio noventa y cuatro, y reconocidas las partidas que median desde la ultima Visita, Dijo: que las aprobaba y aprobó en cuanto ha lugar en derecho, por hallarlas extendidas con método, expresion, y claridad, comprendiendo tambien la que al folio noventa y cuatro vuelto se halla suplida por el actual Beneficiado, y dando a este Comision en forma para que, previos los competentes Informes de padrinos, testigos, o personas fidedignas extienda y autorice cualquiera partida de Bautizados, Casados, o Difuntos que haya sido rasgada por las tropas, u omitida por D.ⁿ Domingo Roman, en los mismos terminos que lo estuvo su antecesor D.ⁿ Antonio Villoria y Rengel. Asi lo proveyo, mandó y firmó S. S. Yllma de que doy fe.

Probo Obpo
de Ciudad-Rodrigo

Ante mi

Vicente Dierckx
Vicario



Nº 190

SERVIÇO DE REGISTRO DE ESTRANGEIROS

CERTIDÃO DO REGISTRO

CERTIFICO que o Sr. D. LUCIA MARTIN
 de nacionalidade hespanhola, natural de Salamanca
 nascido aos 8-8-1892, filho de Vicente Martin
 e da Suzilisa Agudo Mangas, de estado civil casada
 exercendo a profissão de d. domesticas, casado com
Angelo Hernandez, de nacionalidade hespanhola
 nascido aos 8-9-1879, em Salamanca
 com 2 filhos menores de 18 anos, admitido no território nacional em caráter
permanente, com permanência permanente
 nos termos do artigo 149, do Decreto 3.010
 desembarcado em 15-3-1896, no porto de Santos
 da embarcação "Cordova", cumpriu as exigências
 do artigo 149, do Decreto 3.010, de 20 de agosto de 1933.

DELEGACIA DE POLICIA DE ARIRANHA,

13 de Junho de 1941


Franco Machado Filho

Delegado de Polícia

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE SEGURANÇA POLÍTICA E SOCIAL

Nº 19005

Nome: **HYGINIO HERNANDEZ**

Relação { Pai: **PEDRO HERNANDEZ**
 Mãe: **AGOSTINHA GARCIA**

Nacionalidade: **Espanhola**

Naturalidade: **Prov. Salamanca - ESPANHA**

Residência: **ARIRANHA**

Registro Geral N.º = = = = =

Carteira mod. 19, N.º = = = = = Título declaratório = = = = =

Cartão de identidade N.º = = = = = Certidão de registro N.º **187**

O PORTADOR DO PRESENTE, ESTÁ ISENTO DE SALVO-CONDUTO

ARIRANHA (São Paulo) **18** de **NOVEMBRO** de 19 **42**

Francis Encobar
 (SUPERINTENDENTE)
 O DELEGADO DE POLÍCIA

Ariranhã, 15-8-1988

Certidão de nascimento de Angel Hernandez Garcia utilizada pelo autor para a obtenção da cidadania espanhola.

Cuatro

Núm. 3,
Angel Hernandez Garcia

En la villa de *Banobares* a las *diez* del día *once* de *Setiembre* de mil ochocientos *veinty uno* ante D. *Juan M. de S. J. J.* Juez municipal de la misma y D. *Manuel Rodriguez* Secretario, compareció *Pedro Hernandez* natural de *Uru* término municipal de *Uru* provincia de *Salamanca* de *veinte y cuatro* años de edad, profesion *Sobrador* domiciliado en *Banobares* según lo hace constar con la cédula personal que exhibe y vuelve á recoger, expedida á su favor por el Alcalde de su domicilio con el número *diecinueve veinte* talonario, haciendo presentacion para su inscripcion en el Registro civil de este Juzgado de un niño, y al efecto como padre del mismo declaró: Que dicho niño

[Signature]

nació en la casa de *Uru* calle de *la Plaza* número *de* el día *veinte* de *Setiembre* del corriente año á las *una* de la *mañana* Que es hijo *legítimo* de *Uru* natural de *Uru* término municipal de *Uru* provincia de *Uru* de *Uru* años de edad, profesion *Uru* domiciliado en *Uru* y de D. *Agustina Garcia* natural de *Banobares* término municipal de *Uru* provincia de *Salamanca* de *veinte y ocho* años de edad, y domiciliada en *Banobares*; que es nieto por linea paterna de *Sancho Hernandez* natural de *Uru* término municipal de *Uru* pro-

Registro Civil de B. A. R. E. N. (Salamanca).
Certifico: Que la presente inscripción literal, expedida con la autorización de el Jefe de la R. R. contiene la inscripción correspondiente obrante en el Tomo *7* de este Registro Civil.
Bañobares, a *15* de *Setiembre* de *20 11*
EL JUEZ *[Signature]*
EL SECRETARIO,

NCTA.—Los siete renglones que van en blanco, son por si se presenta algun expósito para la inscripción, y cuando no, se cruzan y se continúa el acta de inscripción

VERSO

vincia de *Salamanca* de *veinte y tres* años
 de edad, de estado *viuda* profesion *Labrador* domiciliado
 en *Viuda* y de D.^a *Isabel Velasco*
 natural de *Viuda* término municipal de *Viuda*
 mismo *Viuda* provincia de *Salamanca*
veinte y cuatro años de edad, de estado *viuda* pr
 fesion *propia* domiciliada en *Viuda*
 ; por linea materna de *Angel Garcia*
 natural de *Panobocoy* término municipal de *Viuda*
 mismo *Viuda* provincia de *Salamanca* de *veinte y tres*
 años de edad, de estado *viuda*
 profesion *Labrador* domiciliado en *Panobocoy*
 y de D.^a *Catalina Ayuda* natural de
Panobocoy provincia de *Salamanca*
 término municipal de *Viuda*
 de *Viuda* años de edad, de estado
 profesion y domiciliada en
 y que al espresado niño se le ha de poner po
 nombre *Angel*

Todo lo cual presenciaron como testigos *Juan Antonio*
Belasco y Agustin Gomez
 naturales de *Panobocoy*
 término municipal de *Viuda*
 provincia de *Salamanca*
 de profesion *propietarios*
 y mayores de edad, domiciliados en *Panobocoy*

Leida íntegramente la presente Acta á las personas que debe
 suscribirla é invitadas á que la leyeran por si mismas si lo de
 seaban, se estampó en ella el sello del Juzgado municipal y
 firman el Sr. Juez y testigos *con el declarante*

de que yo el Secretario certifico:

Juan Manuel Lefez
Pedro Hernandez
Agustin Gomez
Pedro Belasco
Agustin Gomez



Certificado parroquial de bautismo de Vicente Martin Encinas

15 de setiembre de 1924



Don Adolfo Sanchez Vicuña, Cura Párroco de la Iglesia de Nuestra Señora del Peral de Bogajo, Arzobispado del de Camarero

Certifico: que en el libro sexto de partidos de Bautismo de esta parroquia al folio ciento cincuenta y nueve vuelto hay una que copiada literalmente dice así: —

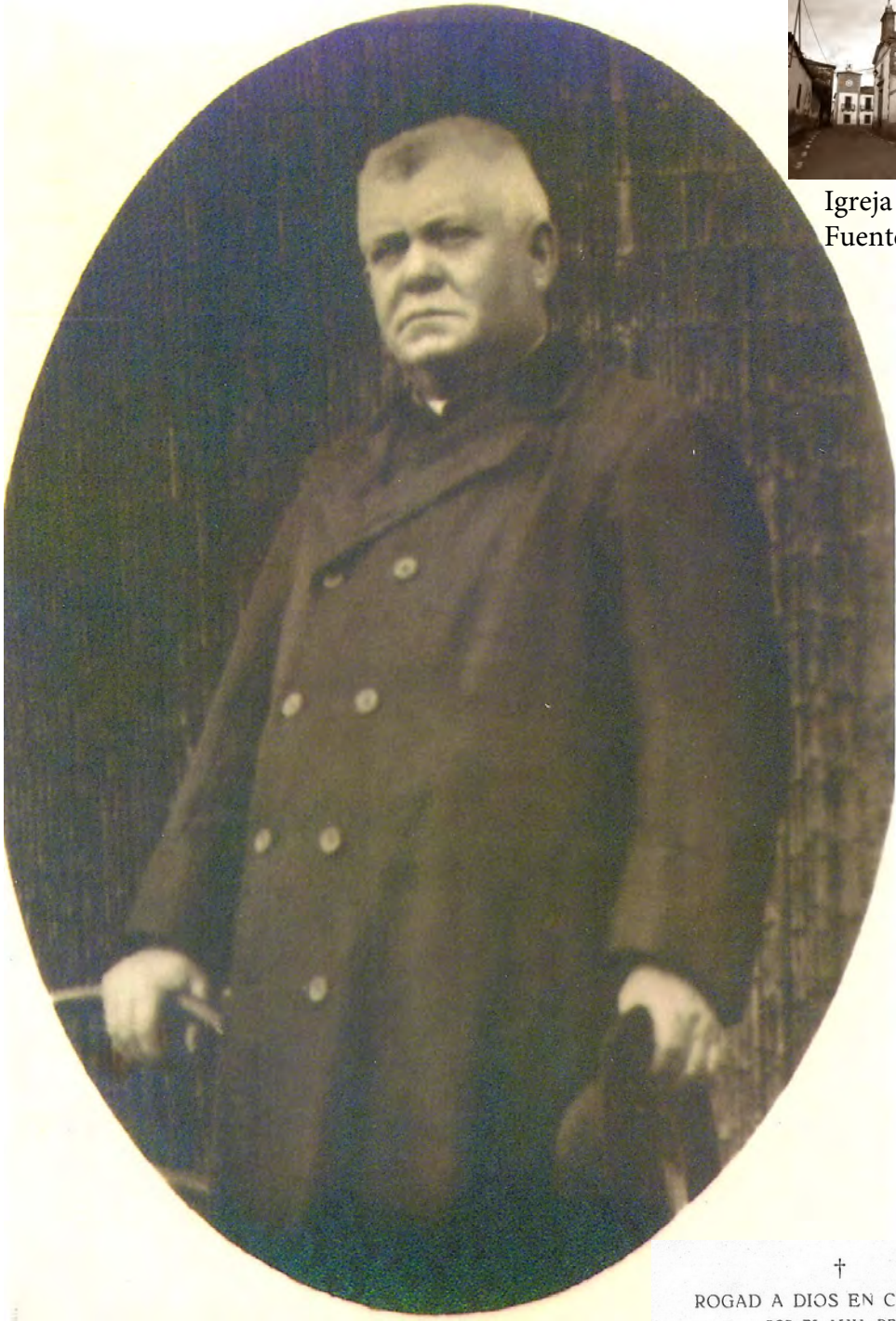
Al margen: Vicente de Celestino Martín y de Valentina Encinas. Su el cuerpo: "Su el lugar de Bogajo, de la Provincia de Salamanca, Obispado de Ciudad Rodrigo en el día do del mes de octubre de mil ochocientos cuarenta y siete y D. Domingo Manichado, Cura teniente de D. Blas López Beneficiado Cura rector de su única Iglesia titular de N. Señora del Peral bautizó solemnemente y puso los nombres a Vicente que nació el próximo día veinte y siete a las diez de la noche. Es hijo legítimo de Celestino Martín y de Valentina Encinas. Abuelo paterno Gridero Martín y Rosaura Herrero; maternos Vicente Encinas y Catalina Viteren, todos de esta naturaleza y vecindad. Padrinos Juan Martín y su mujer Feliciano Rubio, este natural de Cerralbo y aquel de este de Bogajo. Testigos José Herrero y Romualdo García, también naturales de este dicho lugar de Bogajo. En verdad lo firmo y otorgo. Blas López." Esta rubricado.

Es copia exacta del original que obra en el archivo de esta parroquia de mi cargo a que me remito. Y para

Continuação

que conste a petición de parte expido lo presente que
firmo y sello en el de esta parroquia en Bogajó a
quince de setiembre de mil novecientos veintidós.

Adolfo Sánchez Vicente



Monsenhor Luciano Hernandez Bogaz



Igreja La Assunción,
Fuenteliante.



Seminario San Cayetano-Cdad. Rodrigo

†

ROGAD A DIOS EN CARIDAD
POR EL ALMA DE

D. Luciano Hernández Bogaz
PARROCO DE FUENTELIANTE

que falleció
EL DIA 20 DE MAYO DE 1941
a los 68 años de edad
después de recibir los Auxilios Espirituales y la
Bendición de Su Santidad

D. E. P.

Sus hermanos, ausentes; su
sobrina, Josefa García Gómez;
sobrino político, Sebastián
Sánchez García y demás fa-
milia.

Suplican a Ud. una oración
por el eterno descanso de su
alma.



⇒ José Pio Nogueira de Sá, Angelo Hernandez, Octávio Berça, Souza Lima, Alfredo Lopreto e Domingos Galbiatti.



Batizado - Carlos Aécio Hernandez Bailão:

1-Higinio, 2 - Eloy Cid, 3 - Basiliza, 4- Rafael funci. do escritório, 5 - Isabel, 6 - Antonio Lourenço Bailão, 7 - Agostinha, 8 - Angel, 9 - Lucia, 10 - Carlos Aécio, 11 - M. de las Candellas, 12 - Benedicto, 13 - Funci. Encarnacion, 14 - Tereza Yara, 15 - José, 16 - Zenaide, 17 - Vicente Hernandes, 18 - Angelito, 19 - Luzia.



Agustina matriarca dos Hernandez



⇒ Hebe, Luzia, Zenaide, Pida e Paquita.



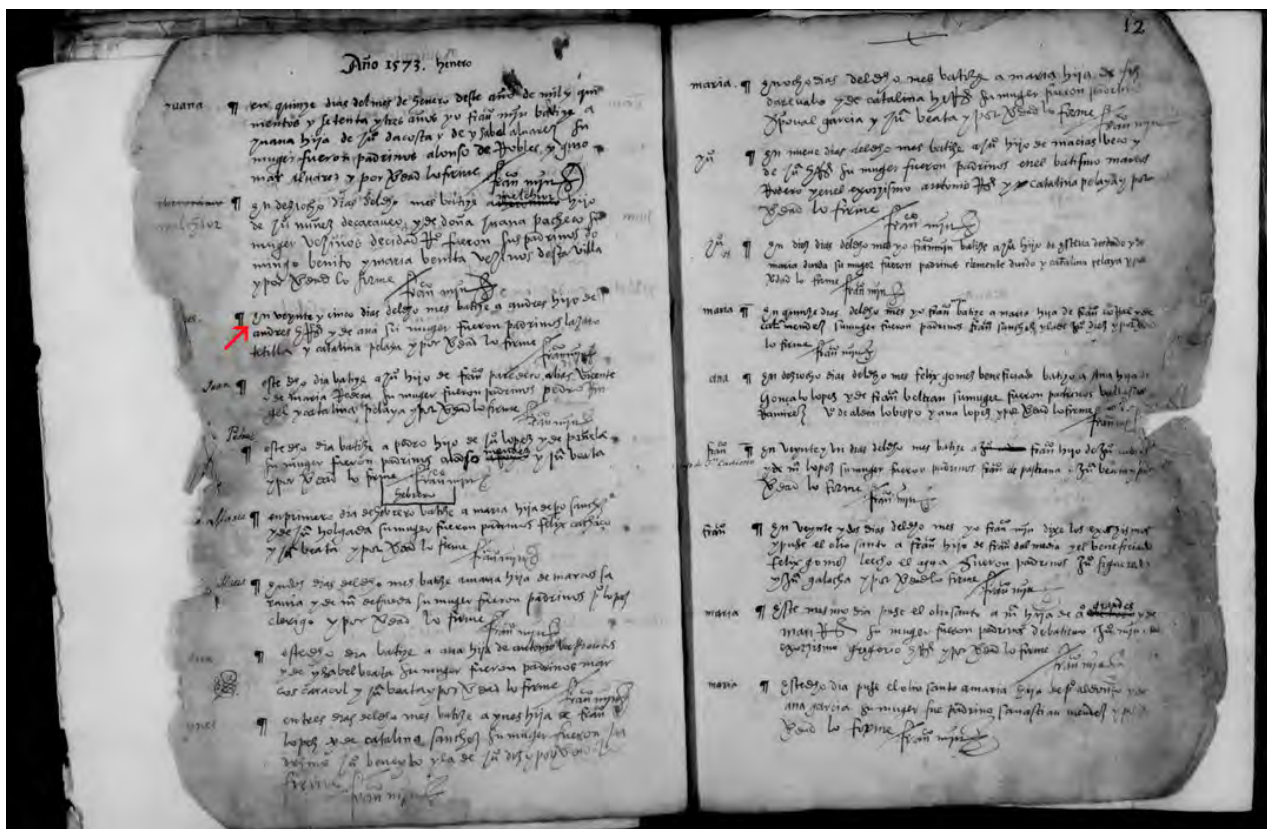
Aniversário Maria Célia: Manézinho, Joanninha, Paquita com Therezinha, Hilda com Maria Célia, Lola, Vicentito, e Manelão. Regina, Fazezé, Vico, Bié e Pedrinho.



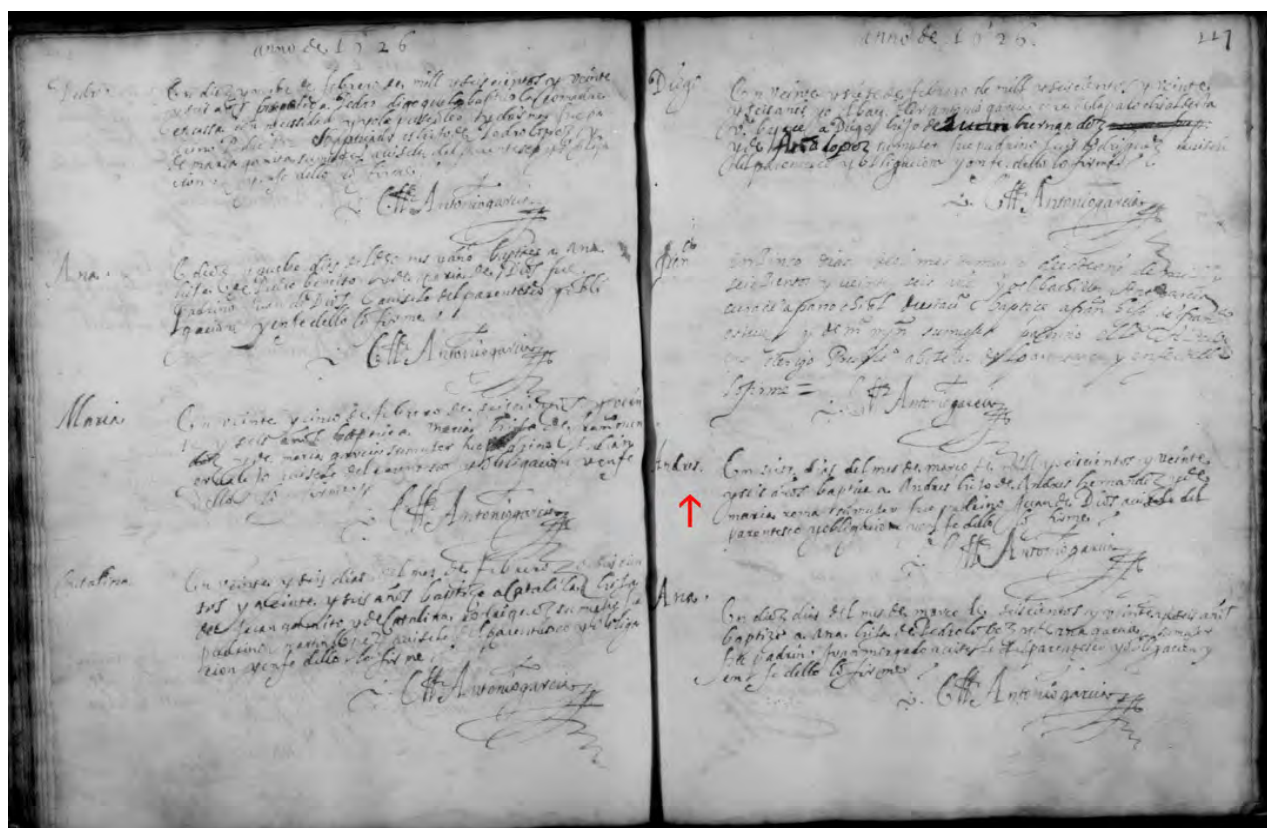
Fazenda S. Sebastião (José Olímpio e Rosália Martin) Churrasco para os estagiários da Escola Superior de Guerra.
 1. Antonio do Espírito Santo 2. Angelo Hernandez Filho 3. Vicente Hernandes 4. Pedro Martin 5. Gabriel Her-
 nandes 6. Manoel Hernandez Martins 7. José Rebollo 8. Pedro Hernandes 9. José Pio Nogueira de Sá

Cópia certificados paroquiais dos espanhóis.

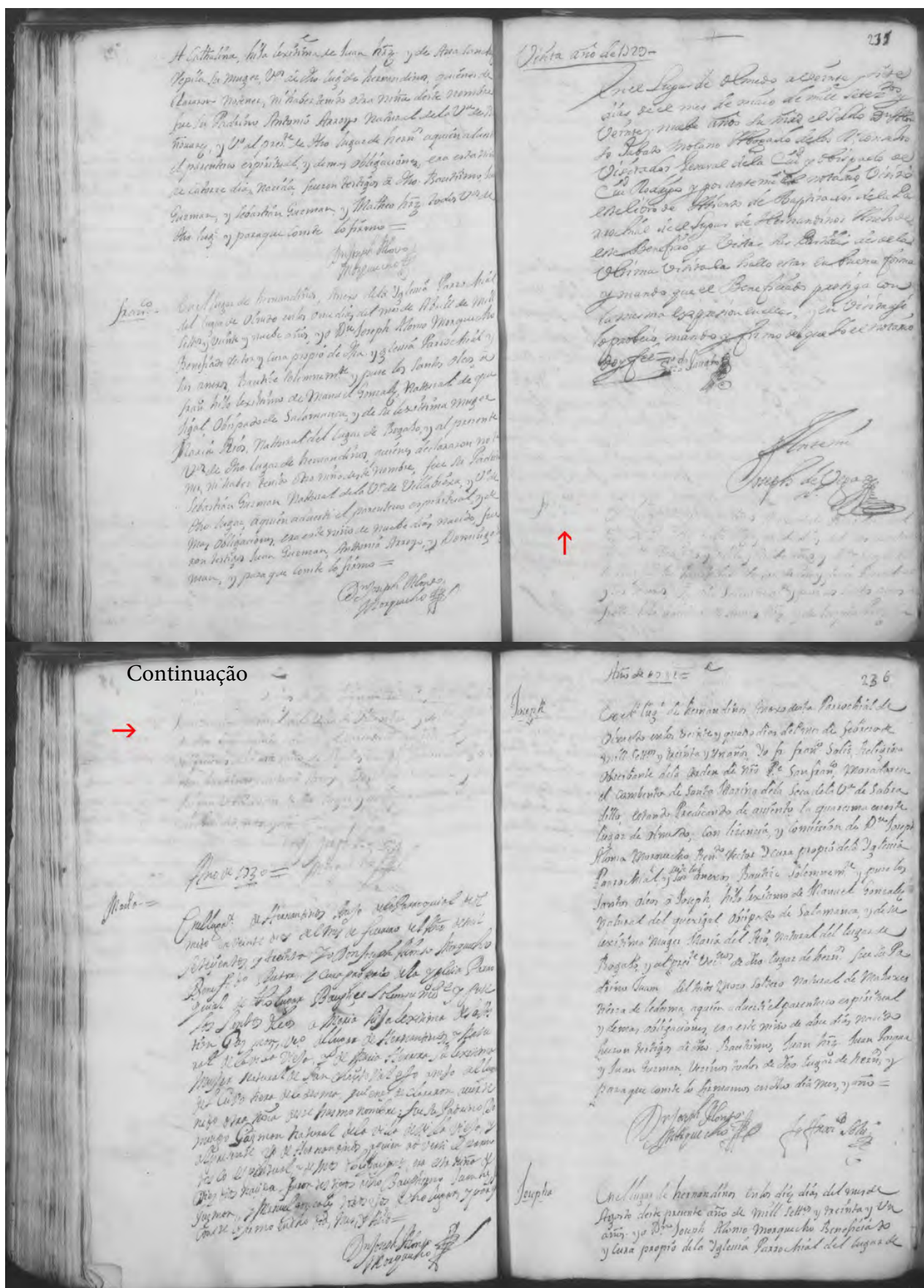
Nascimento Andres Hernandez - San Felices de los Gallegos 1573



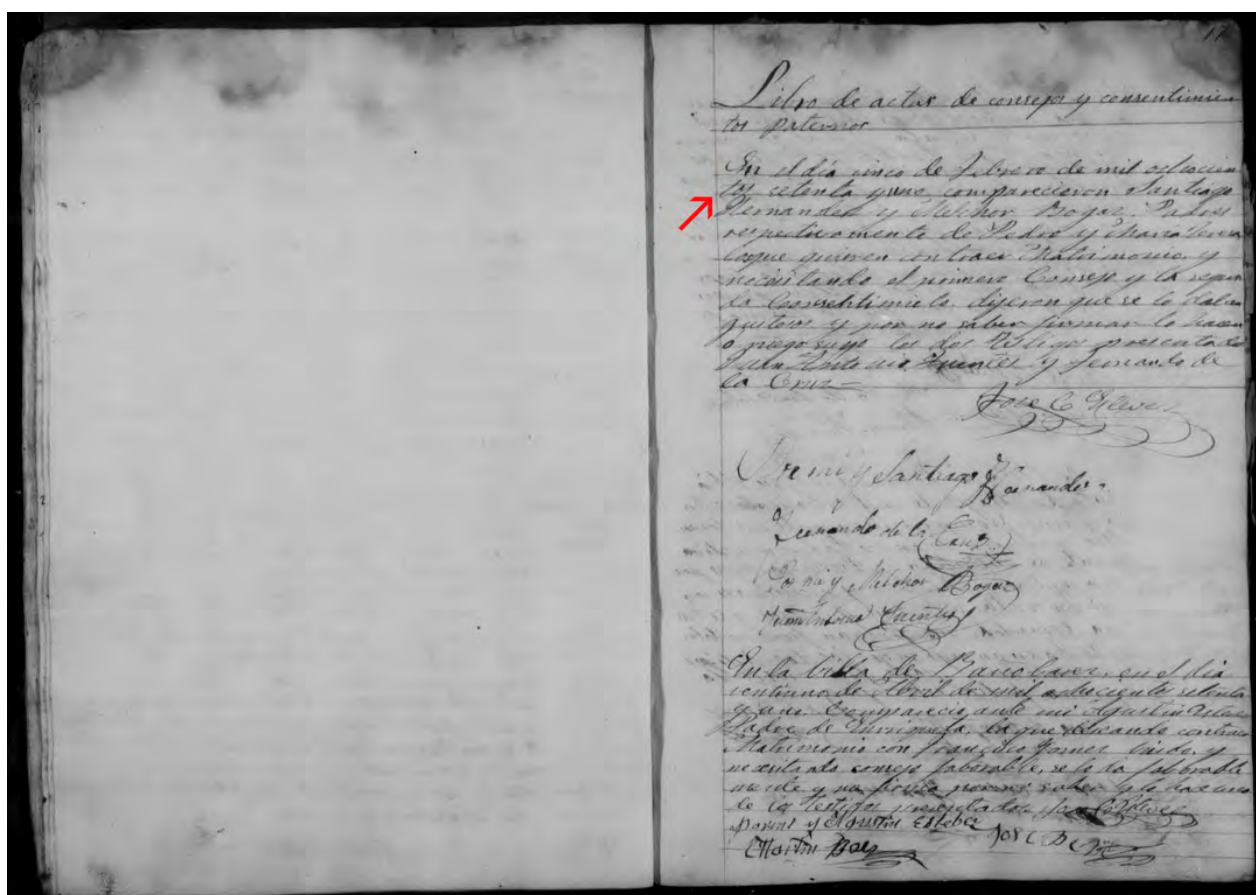
Nascimento Andres Hernandez Roman - San Felices de los Gallegos 1626



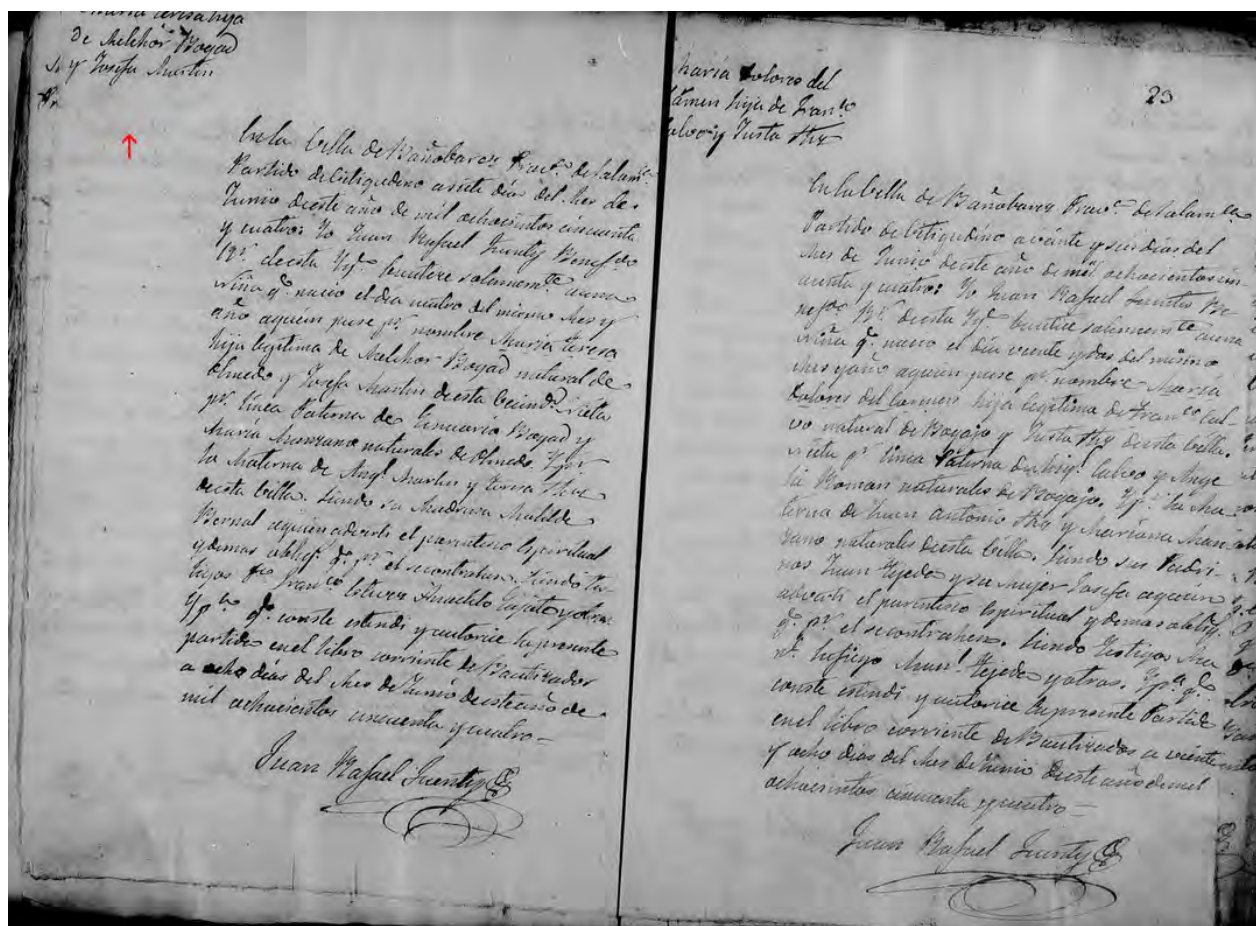
Nascimento de Francisco Hernandez Peres - Olmedo de Camaces / Hernandinos 1729



Ata de consentimento paterno do primeiro casamento de Pedro Hernandez Esteves com Maria Tereza Bogaz - Banobaréz 1871



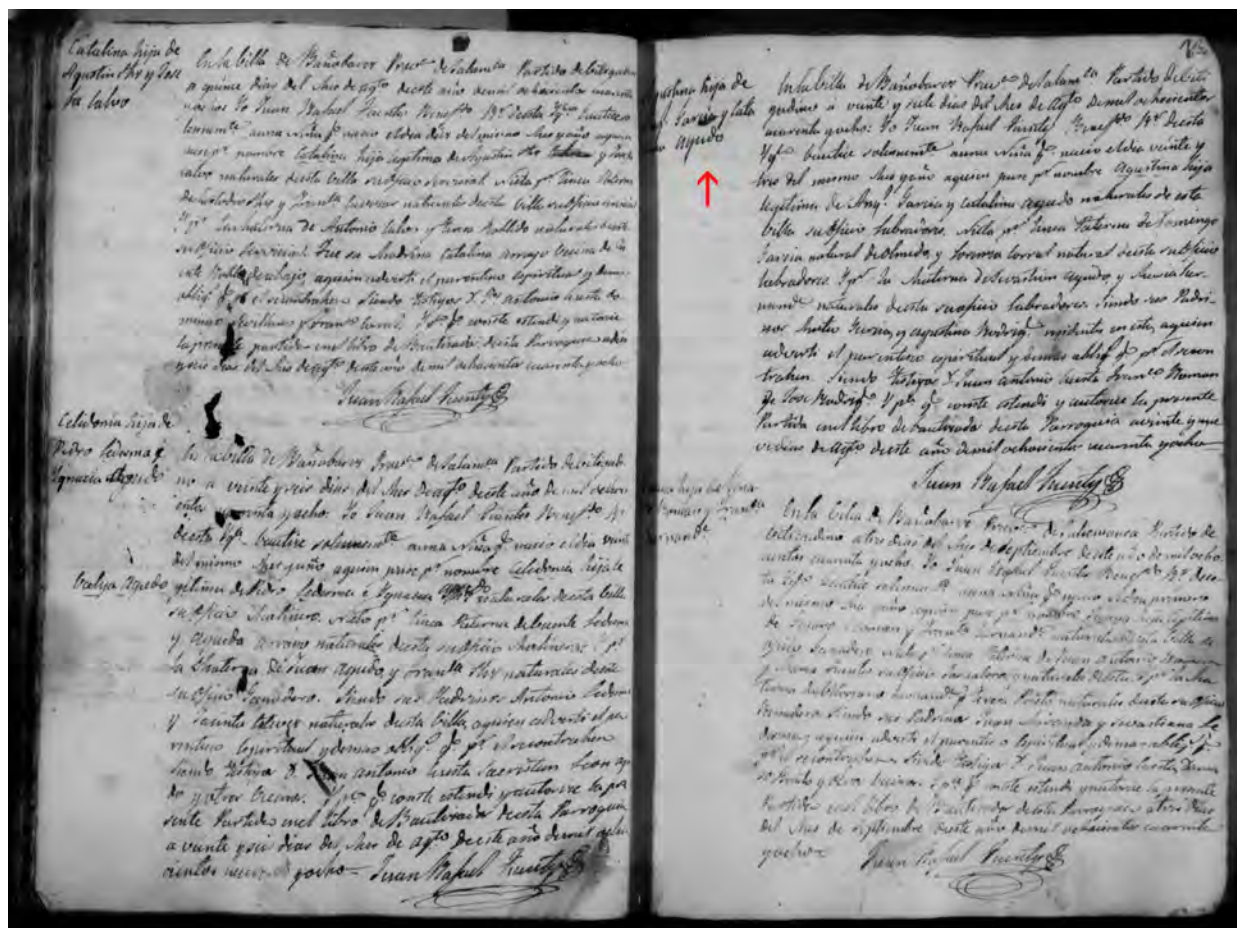
Nascimento de Maria Tereza Bogaz - Bañobaréz 1854



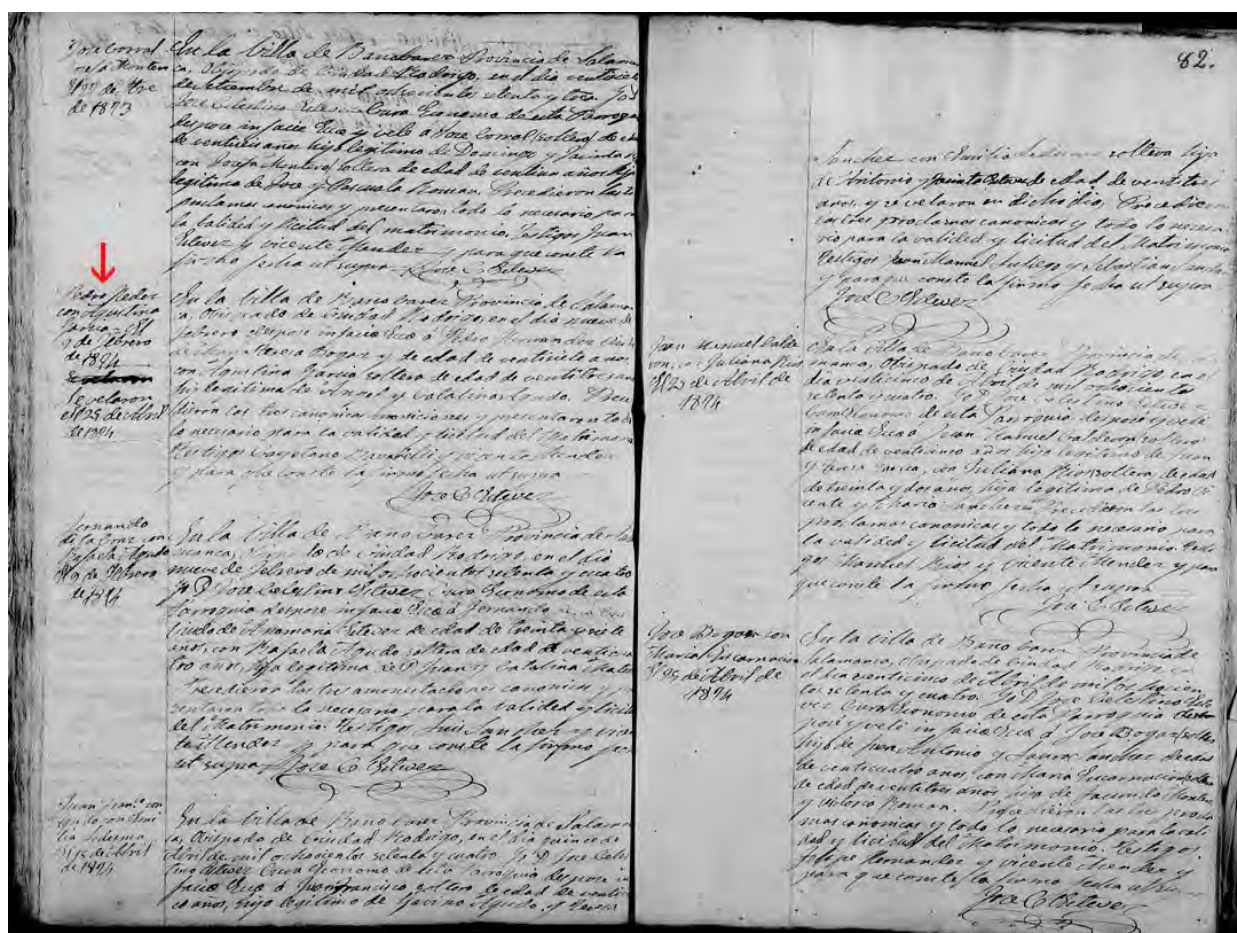
Casamento Pedro Hernandez Esteves com Maria Teresa Bogaz Martin - Bañobaréz 1871

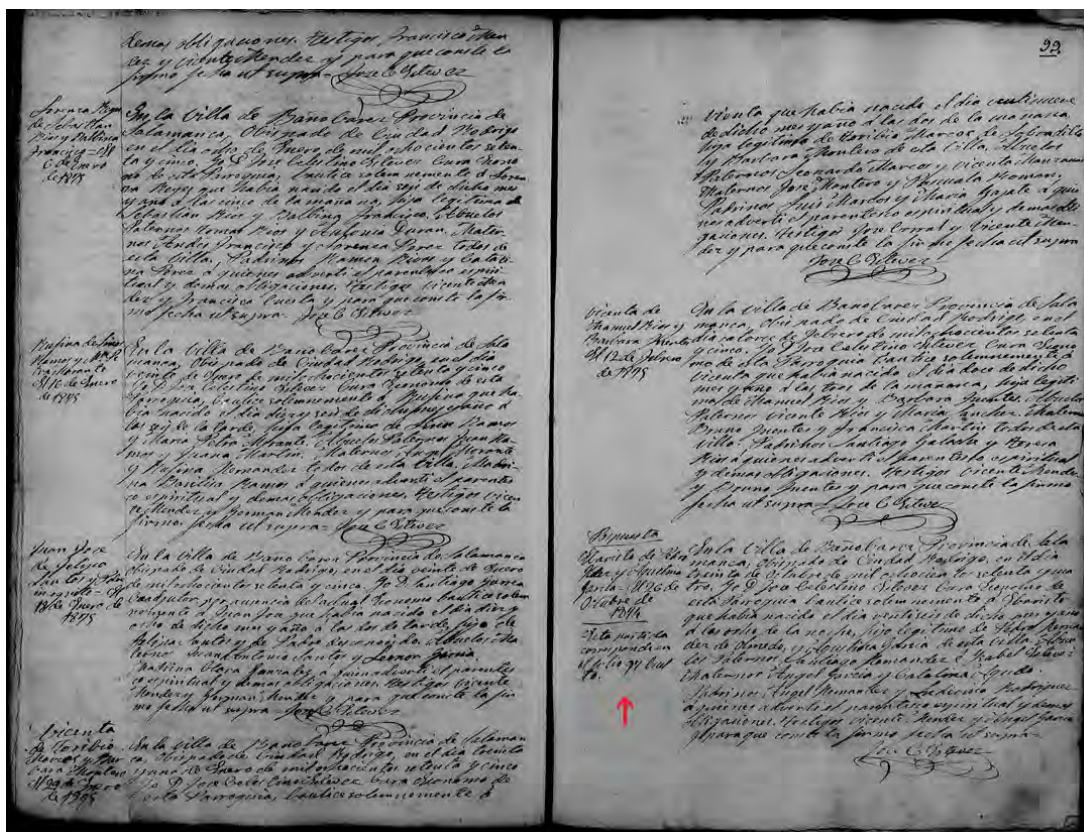
En la villa de Bañobaréz, Provincia de Salamanca, Obispado de Ciudad Rodrigo, en el día veintinueve de Agosto de mil ochocientos setenta y uno. Yo D. Juan Caballero Salazar, Cura Párroco de esta parroquia, desposé en facie Dei a D. Agustín Sánchez, hijo de D. Juan Caba, vecino de esta villa, de legal edad y soltero, y D. Juliana Bogaz, hija de D. Mateo y Juana, vecinos de esta villa y de legal edad, en virtud de su poder, y se leen los autos que se comunicaron a todo lo necesario para la validez y legalidad del matrimonio. Testigos Juan Sánchez, vecino y veciente de esta villa, y para que conste la presente fecha el supra. Juan Caballero Salazar En la villa de Bañobaréz, Provincia de Salamanca, Obispado de Ciudad Rodrigo, en el día veintinueve de Agosto de mil ochocientos setenta y uno. Yo D. Juan Caballero Salazar, Cura Párroco de esta parroquia, desposé en facie Dei a D. Agustín Sánchez, hijo de D. Juan Caba, vecino de esta villa, de legal edad y soltero, y D. Juliana Bogaz, hija de D. Mateo y Juana, vecinos de esta villa y de legal edad, en virtud de su poder, y se leen los autos que se comunicaron a todo lo necesario para la validez y legalidad del matrimonio. Testigos Juan Sánchez, vecino y veciente de esta villa, y para que conste la presente fecha el supra. Juan Caballero Salazar	72 de este el matrimonio, y se leen los autos que se comunicaron a todo lo necesario para la validez y legalidad del matrimonio. Testigos Juan Sánchez, vecino y veciente de esta villa, y para que conste la presente fecha el supra. Juan Caballero Salazar En la villa de Bañobaréz, Provincia de Salamanca, Obispado de Ciudad Rodrigo, en el día veintinueve de Agosto de mil ochocientos setenta y uno. Yo D. Juan Caballero Salazar, Cura Párroco de esta parroquia, desposé en facie Dei a D. Agustín Sánchez, hijo de D. Juan Caba, vecino de esta villa, de legal edad y soltero, y D. Juliana Bogaz, hija de D. Mateo y Juana, vecinos de esta villa y de legal edad, en virtud de su poder, y se leen los autos que se comunicaron a todo lo necesario para la validez y legalidad del matrimonio. Testigos Juan Sánchez, vecino y veciente de esta villa, y para que conste la presente fecha el supra. Juan Caballero Salazar En la villa de Bañobaréz, Provincia de Salamanca, Obispado de Ciudad Rodrigo, en el día veintinueve de Agosto de mil ochocientos setenta y uno. Yo D. Juan Caballero Salazar, Cura Párroco de esta parroquia, desposé en facie Dei a D. Agustín Sánchez, hijo de D. Juan Caba, vecino de esta villa, de legal edad y soltero, y D. Juliana Bogaz, hija de D. Mateo y Juana, vecinos de esta villa y de legal edad, en virtud de su poder, y se leen los autos que se comunicaron a todo lo necesario para la validez y legalidad del matrimonio. Testigos Juan Sánchez, vecino y veciente de esta villa, y para que conste la presente fecha el supra. Juan Caballero Salazar
Continuação En la villa de Bañobaréz, Provincia de Salamanca, Obispado de Ciudad Rodrigo, en el día veintinueve de Agosto de mil ochocientos setenta y uno. Yo D. Juan Caballero Salazar, Cura Párroco de esta parroquia, desposé en facie Dei a D. Agustín Sánchez, hijo de D. Juan Caba, vecino de esta villa, de legal edad y soltero, y D. Juliana Bogaz, hija de D. Mateo y Juana, vecinos de esta villa y de legal edad, en virtud de su poder, y se leen los autos que se comunicaron a todo lo necesario para la validez y legalidad del matrimonio. Testigos Juan Sánchez, vecino y veciente de esta villa, y para que conste la presente fecha el supra. Juan Caballero Salazar En la villa de Bañobaréz, Provincia de Salamanca, Obispado de Ciudad Rodrigo, en el día veintinueve de Agosto de mil ochocientos setenta y uno. Yo D. Juan Caballero Salazar, Cura Párroco de esta parroquia, desposé en facie Dei a D. Agustín Sánchez, hijo de D. Juan Caba, vecino de esta villa, de legal edad y soltero, y D. Juliana Bogaz, hija de D. Mateo y Juana, vecinos de esta villa y de legal edad, en virtud de su poder, y se leen los autos que se comunicaron a todo lo necesario para la validez y legalidad del matrimonio. Testigos Juan Sánchez, vecino y veciente de esta villa, y para que conste la presente fecha el supra. Juan Caballero Salazar	74 En la villa de Bañobaréz, Provincia de Salamanca, Obispado de Ciudad Rodrigo, en el día veintinueve de Agosto de mil ochocientos setenta y uno. Yo D. Juan Caballero Salazar, Cura Párroco de esta parroquia, desposé en facie Dei a D. Agustín Sánchez, hijo de D. Juan Caba, vecino de esta villa, de legal edad y soltero, y D. Juliana Bogaz, hija de D. Mateo y Juana, vecinos de esta villa y de legal edad, en virtud de su poder, y se leen los autos que se comunicaron a todo lo necesario para la validez y legalidad del matrimonio. Testigos Juan Sánchez, vecino y veciente de esta villa, y para que conste la presente fecha el supra. Juan Caballero Salazar En la villa de Bañobaréz, Provincia de Salamanca, Obispado de Ciudad Rodrigo, en el día veintinueve de Agosto de mil ochocientos setenta y uno. Yo D. Juan Caballero Salazar, Cura Párroco de esta parroquia, desposé en facie Dei a D. Agustín Sánchez, hijo de D. Juan Caba, vecino de esta villa, de legal edad y soltero, y D. Juliana Bogaz, hija de D. Mateo y Juana, vecinos de esta villa y de legal edad, en virtud de su poder, y se leen los autos que se comunicaron a todo lo necesario para la validez y legalidad del matrimonio. Testigos Juan Sánchez, vecino y veciente de esta villa, y para que conste la presente fecha el supra. Juan Caballero Salazar

Nacimiento de Agustina Garcia Agudo - Bañobaréz 1848

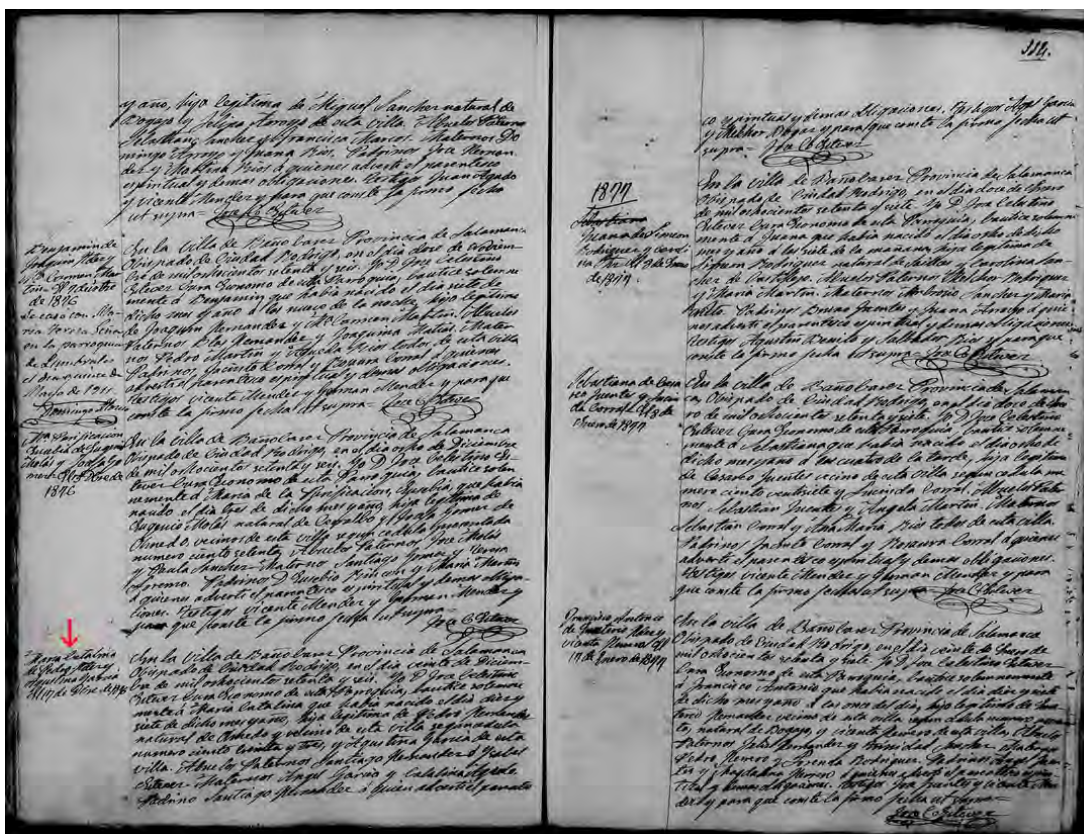


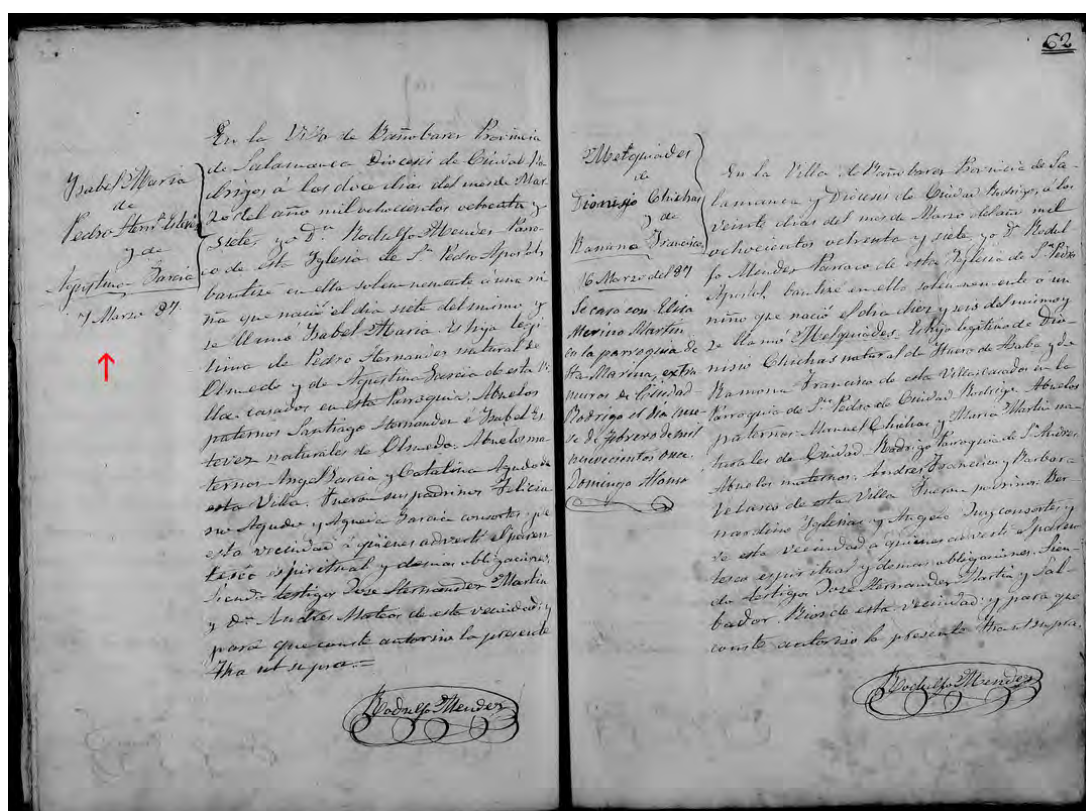
Casamento de Pedro Hernandez Esteves con Agustina Garcia Agudo - Bañobaréz 1874



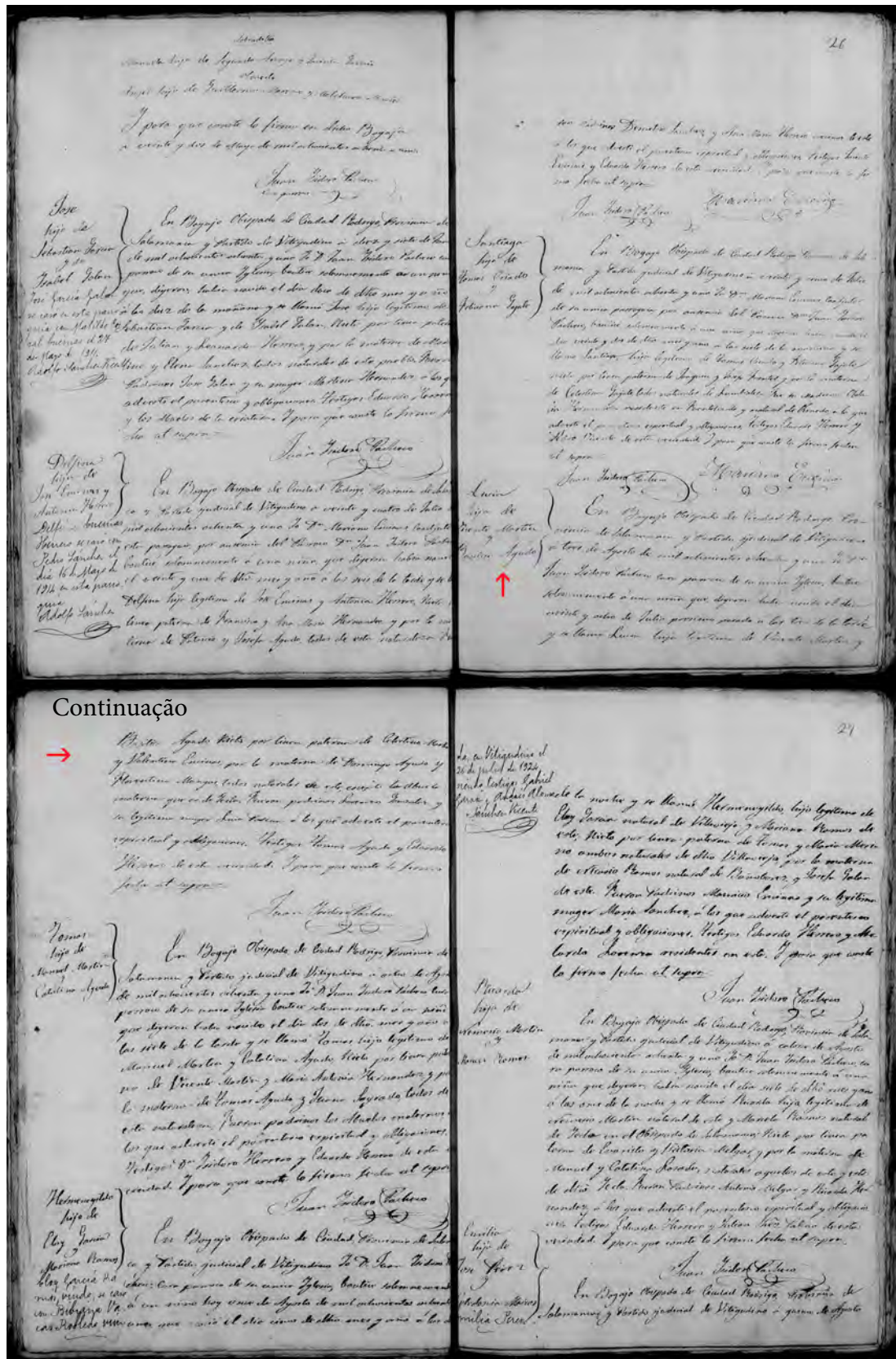


Maria Catalina Hernandez Garcia - Bañobaréz 1876



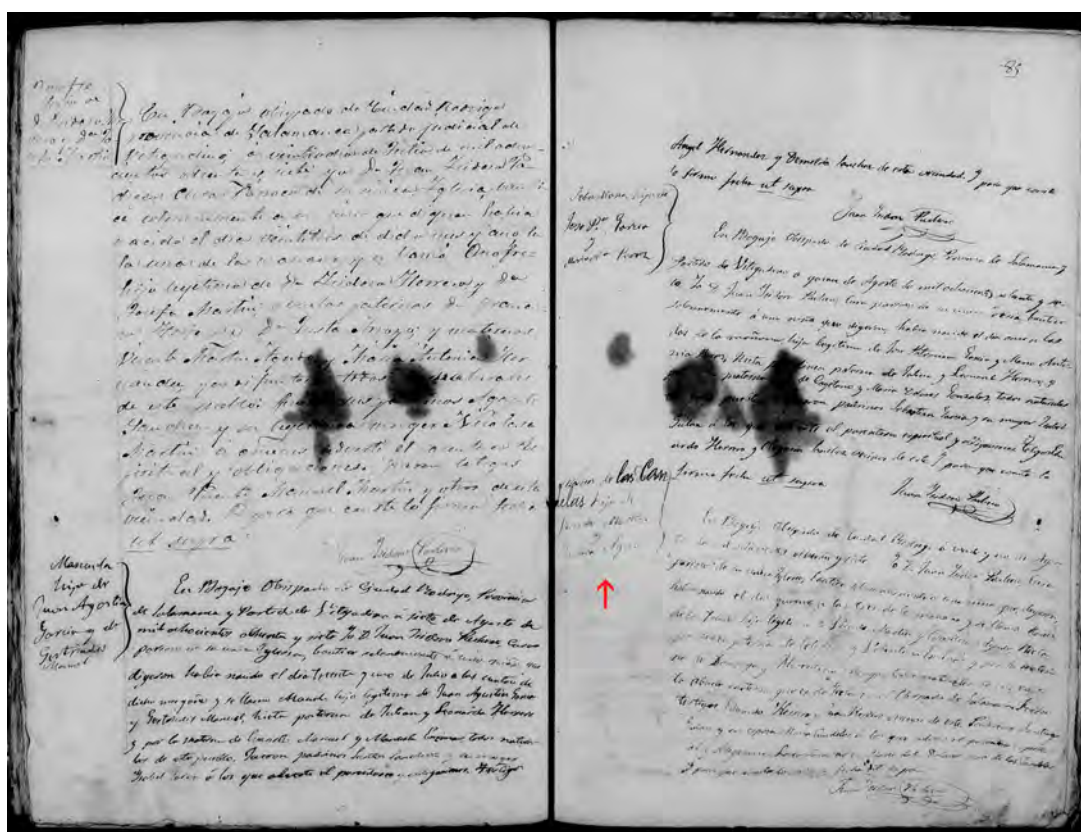


Lucia Martin Agudo - Bogajo

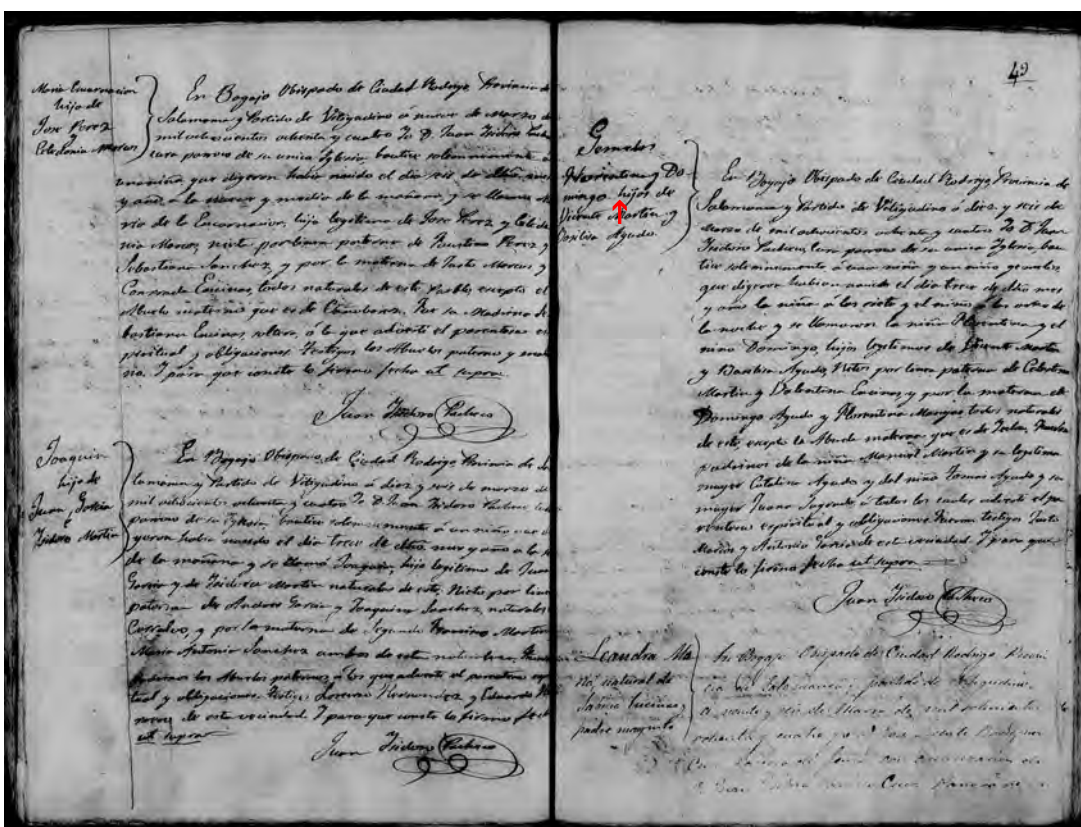


Continuação

Maria de las Candelas Martin Agudo - Bogajo 1887



Domingo e Florentina Martin Agudo - Bogajo 1884



Pedidos de restituição de passagens de parentes imigrantes vindo para trabalhar na Fazenda Salamanca. José Maria Hernandez Garcia casado com Francisca Garcia Romero.

Nº 1755 Prof. n. 10 Req. fls. 275
B. H. 10. m. 9-348

Secretaria da Agricultura

Directoria de Terras, Colonisação e Imigração



Anno: 1921

Data 28 de Deze, bro de 1920

39
35

"ARIRANHA"

Interessado José Maria Hernandez Garcia

Assumpfo Pedindo restituição da importancia de 872 pesetas, que
 despendue com o seu transporte e o da sua familia do porto de Vigo ao de
 Santos.






Departamento

Fazenda Salamanca, 28 de Dezembro de 1920
Município de Ariranha.

SECRETARIA DA AGRICULTURA
Seção de Expediente
+ DEZ 31 1920 +
Nº 14422
DIRECTORIA GERAL

Exmo. Sr. Dr. Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Com,
mercio e Obras Publicas do Estado de São Paulo.

A DIRECTORIA DE TERRAS,
COLONIZAÇÃO E IMMIGRAÇÃO

DEZ 30 1920
[Signature]
OFFICIAL MAIOR

José Maria Hernandez Garcia, immigrante, chegou ao porto
do Rio de Janeiro, pelo vapor "H. Ladir" procedente do porto de Vigo, na
Espanha, achando-se localizado, com sua familia, composta de sua mulher
Francisca Garcia Gomes, com uma filha de nome Maria, nascida em 19 de
Setembro de 1919, na fazenda Salamanca, do Sr. Angelo Hernandez, no Mu-
nicipio de Ariranha, conforme prova com os documentos juntos, e tendo pago
sua passagem daquelle porto ao do Rio de Janeiro,, vem, respeitosamente
requerer a V. Excia., de accordo com lei, se digne autorisar a restituição
ao supplicante de importancia de 872 pesetas, (Oitocentas e setenta e duas
pesetas), despendida com o seu transporte, conforme prova documento jun-
to.

DIRECTORIA GERAL
EXPEDIENTE

Por ser de Justiça

P. deferimento.

Ariranha, 28 de Dezembro de 1920

Progo de José Maria Hernandez Garcia por
uão saber ler

Testemunhas:

Octavio V. ...
gosi ...
Napael ...
recenhe ...
supra e deu fe.

Em Testemunha *[Signature]* da verdade

Ariranha, 28 de Dezembro de 1920

O Tabelião por lei aut

[Signature]

1715-10. Ar. 278-



SERIE A Nove

253894

HOSPEDARIA DE EMIGRANTES
SÃO PAULO

CONSEJO SUPERIOR DE EMIGRACIÓN

OUT 16 1920

20 SET 1920

Livro CARTERA DE IDENTIDAD
ESPONTANEOS

EMIGRANTE



11378

D. José María Benavides García

El retrato ha sido con el del Ayuntamiento ó Juzgado

— 3 —

Todos los emigrantes, salvo las mujeres ó hijos menores de quince años que viajen en familia, deberán acreditar las circunstancias ó que se refieren las páginas 2, 3, 4 y 5.

D. José María Benavides García

que, según manifiesta, se propone emigrar á Brasil, y es de profesión labrador, de estado casado, que sabe leer, y escribir, y exhibe cédula núm. 500 expedida en Barrabera, donde reside habitualmente, nació en Iden provincia de Salamanca el día 14 de Septiembre de 1893, y es hijo de José y de María Polera, según quedó ante mí.

Resolución 26 de Barroto de 1920

Fuer municipal Don...

IMERESIÓN DACTILOSCÓPICA DE

D. José María Benavides García

Índice	Medio	Anular	Medio	Anular
Índice	Medio	Anular	Medio	Anular
Índice	Medio	Anular	Medio	Anular
Índice	Medio	Anular	Medio	Anular
Índice	Medio	Anular	Medio	Anular
Índice	Medio	Anular	Medio	Anular

MANO DERECHA

MANO IZQUIERDA

(4) Acreditados en mí, ó con el folio núm... del libro de...

- 4 -

CARACTERÍSTICAS QUE CONCURREN EN

D. José María Hernández Barco

Estatura <u>1.60 3 mils</u>	Ojos <u>castaños</u>
Corpulencia <u>regular</u>	Nariz <u>regular</u>
Pelo <u>negro</u>	Boca <u>de</u>
Cejas <u>de</u>	Labios <u>de</u>
Bigote <u>"</u>	Orejas <u>de</u>
Barba <u>pellada</u>	Cutis <u>de</u>
Fronte <u>regular</u>	Color <u>moreno</u>

SEÑAS PARTICULARES

Pecas <u>"</u>	Calvas <u>"</u>
Cicatrices <u>"</u>	Imperfecciones <u>"</u>
Lunares <u>"</u>	Otras señas <u>"</u>

El interesado,

José María Hernández

Declaramos conocer al individuo á que se hace referencia en esta hoja y en la anterior, así como que es la suya la fotografía unida á esta Cartera y sellada con el sello oficial de este Ayuntamiento.

(Aprobado) 26 de Agosto de 1920

Testigo, José M. de la Cruz Agapito Hódar

(2) Alcaldé ó Secretario.

- 5 -

ANTECEDENTES PENALES

Del emigrante D. José W. Hernández Barco hasta esta fecha no aparecen en este Registro antecedentes penales, según los que está sujeto á condena

(Sello.)

El Jefe municipal Domingo Caballero

PROCESAMIENTO

Examinados los antecedentes oportunos no consta que D. José W. Hernández Barco está sujeto á procesamiento.

(Sello.)

El Secretario Jefe Agapito Hódar

(1) Del Juzgado Municipal de la localidad de residencia, del del Juzgado de Instrucción ó del de la Audiencia Provincial, conforme al art. 14 del Reglamento de 29 de Abril de 1908.

- 6 -

SITUACIÓN MILITAR

D. José W. Hernández Barco

Fue alistado para el servicio en el ejército

Perteneció al reclutamiento de 1914 Fue declarado solado

Sirvió en el Reg.

Inf. de Trabaja N.º 32

En la actualidad es reservista

Está autorizado para fijar su residencia en Ultramar, según se deduce de sus documentos militares (2).

(Sello.)

El Secretario, Agapito Hódar

(Espacio para acreditar circunstancias especiales y para el visado consular que exigen algunos países.)

(Sello.)

El otorgante, Agapito Hódar

El Secretario, Agapito Hódar

(1) El Juzgado de... ó el Consulado de España en... En caso de concederse la autorización en documento privado, visado por el Consol. se reseñará la totalidad y contenido de aquél.

- 8 -

REQUISITO
que habrán de acreditar las viudas ó menores herederos.

DEFUNCIONES

D. _____
casado con D.ª _____
falleció en _____
provincia de _____ el día _____ de _____
(Sello.) M. (P.) _____

D. _____
padre, y D.ª _____
madre del menor _____
fallecieron, respectivamente, el _____ de _____
de _____ y el _____ de _____
(Sello.) M. (P.) _____

(1) Jefe ó Secretario Municipal, ó Cer. párrafo, según corresponda.

- 9 -

REQUISITO
que la familia ó familia compaña del titular de la Carta
MATRIMONIO

VADUAGIO
AUTORIZADO
20 SEP 1920

D.ª Francisca García Gómez
lo contrajo en _____ nupcias en San Sebastián
provincia de Guipúzcoa
con D. José María Hernández García
el día 8 de Mayo de 1918
Es hijo de D. Andrés García y de D.ª María Gómez
San Sebastián a 28 de Septiembre de 1920
(Sello.) M. (P.) Hernández

(1) Jefe ó Secretario Municipal, ó Cer. párrafo, según corresponda.

- 12 -

Inspección de Emigración de 23.728

El Inspector de Emigración de _____
en vista de los datos precedentes y (1) _____
autoriza el embarque de D. José María Hernández y de D.ª María Gómez
para Brasil
Pueden, por tanto, los señores consignatarios autorizados para el tráfico de la emigración expedirle billete.
a _____ de _____ de _____
(Sello.) M. (P.) Hernández

OBSERVACIONES

13 SEP 1920

(1) De los documentos complementarios que se le puedan presentar.

- 13 -

NELSON
Consignatario de la Compañía VIGO

A 24 de Septiembre de _____
A D. titular
y a _____
se le ha expendido billete para RIO JANEIRO
por precio de 436'25 pesetas, incluidos impuestos.
Embarcarán el _____ de _____ de _____
en el vapor _____ Se le admitió equipaje compuesto de _____
kilos. (Sello.) M. (P.) Hernández

DETALLE DE LOS IMPUESTOS DEBIDOS

Impuesto de Navegación	Ptas. 15'00
Id. Obras del Puerto	0'00
Id. Timbre	0'00
TOTAL	15'00

A T T E S T A D O

Angelo Hernandez, proprietário da Fazenda Salamanca, situada neste Município de Ariranha, atesta, que o colono José Maria Hernandez, imigrante, procedente do porto de Vigo, Hespanha, reside em sua fazenda como colono.

E por verdade fimo o presente attestado.

Ariranha, 28 de Dezembro de 1920

1911

Reconheço a firma e a assinatura supra e deixo p.

Em Testemunha da verdade

Ariranha, 28 de Dezembro de 1920

O Tabelião por lei

Eusebio da Silva

Juizo de Paz do Municipio d Ariranha.

da 28 de Dezembro de 1920

Atestado

Sylvio Settimo Guratti, 1º Juiz de Paz deste districto de Ariranha, da comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, atesta que, o Sr. José Maria Hernandez, immigrante procedente do porto de Vigo, na Hespanha, reside como colono, com sua familia, na fazenda agricola de Angelo Hernandez neste Municipio.

Ariranha, 28 de Dezembro de 1920

O 1º Juiz de Paz,

Sylvio Settimo Guratti



Recatengo verdadeira e fidedigna

supra e dou fe.

Em Testemunho da verdade

Ariranha, 28 de Dezembro de 1920

O Tabelião por lei

Emmanuel

N.º.

José Maria Hernandez Garcia, de 26 annos, sua mulher, Francisca, de 23, e seu filho, Presentacion, de 1 anno de idade, procedentes do porto de Vigo, vieram pelo vapor "Highland Laddie," entraram na Hospedaria deste Departamento, em 16 de Outubro de 1920 e seguiram para a fazenda do Sr. Angelo Hernandez, em Santa Adelia. Até a presente data não se contractaram por intermedio deste Departamento.

Não tendo o requerente em sua familia, pelo menos, tres pessoas de trabalho, maiores de 12 até 50 annos, conforme prescreve o regulamento em vigor, - parece-me que o presente requerimento poderá ser INDEFERIDO, - dispensando-se por esse motivo, o cumprimento da formalidade acima referida.

Departamento Estadual do Trabalho São Paulo, 18 de Janeiro de 1921

Simão Corrêa
DIRECTOR.

Recebido a 18-1-1921

M. de Jesus.

C. Costa

Seu filho

20.1.21

Pedidos de restituição de passagens de parentes imigrantes vindo para trabalhar na Fazenda Salamanca. Vicente Garcia Agudo, pai de Maria Purificación, esposa de Francisco Antonio Cid Garcia.

de Br. República
187993
M. 526
Prot. n. 12 Pz. fls. 386
B. Pz. 13, n. 2-607 VV
Secretaria da Agricultura
 Directoria de Terras, Colonização e Imigração

 Anno: 1923
 Data 16 de Novembro de 1922
5
59
Arisaia
 Interessado Vicente Garcia Aguiar
 Assumpção Pede restituição da quantia
 que despendeu de Vigo a Santos


 Arnaldo Bastos

ESTACIÓN SANITARIA ESPECIAL DEL PUERTO DE VIGO Y LAZARETO DE SAN SIMÓN

El que suscribe, Médico de la mencionada dependencia, Certifica: Que D. Vicente García Sotomayor hijo de 45 años de edad, natural del Ayuntamiento de Bogotá, en la provincia de Cundinamarca de estado Cuando pasajero del vapor "Gotha" ha sido revacunado en el día de hoy con linfa antivariólica, procedente de San Antonio y cuyo resultado comprobará y hará constar oportunamente al Médico de a bordo.

Vigo 4 de Setiembre de 1922.

Dr. Fugzi

El Médico de la Marina Civil, que suscribe, perteneciente a la dotación del vapor _____ de la Compañía _____ hace constar que reconocido el pasajero a que alude la presente certificación, durante la travesía de Vigo a _____ el resultado de la precedente revacunación ha sido _____

A bordo del _____ a _____ de _____ de 19 _____

(Sello del vapor)

(Firma del Médico)

Fazenda Salamanca. (Ariranha) Estação de Santa Adelia, 16 de Novembro de 1922.

Exmo. Snr. Dr. Secretario dos Negocios da Agricultura, Commercio
e Obras Publicas do Estado de São Paulo.

Vicente Garcia Agúdo, imigrante chegado ao porto de Santos no dia 28 de Setembro de 1922, pelo vapor "30THA" procedente do porto de VIO, achando-se localizado, com sua família (composta de sua mulher Francisca Arriba, de 45 annos, seus filhos Antonio, de annos 18, Maria, de nove annos) na fazenda Salamancas do senhor Angelo Hernandez, neste Municipio de Ariranha, Estação de Santa Adelia, conforme prova com os documentos juntos, e tendo pago sua passagem daquelle porto ao de Santos, vem mui respeitosa e, pelo presente, requerer se digne V. Exco., de accordo com a Lei, autorizar a restituição, ao supplicante da importancia de quatro passagem, como se vê do documento incluso.

Ariranhã,

Vicente Garcia

Reconheço verda

supra, loc. cit.

60
600

Sept. 16

Octavio Boreas

Directoria Geral
EXPEDIENTE

1923

REGISTADO
Prot. N. 4 _____ 485

Hildebrand

Hildebrand

MITTEILUNG

An Bord des Dampfers "GOTHA" An *Certificado*
Billete de Paraje
 para el Sr. Vicente Garcia

el día de Noviembre de 1922.

acompañados para Billete Certificado
No. 1.
Billete de paraje con Fajor, Gotha, el 7. de Noviembre 1922
de Rio para Rio de Janeiro.

para el Familia: *Vicente Garcia* 45 añ *ha pagado*
Francisca Iniba 45 a *para 4. Litera.*
hijos Antonio 19 a
y Mario 9 a *hacm. miles*
El Comisario.

Deutscher Postdampfer
 G O T H A
 1922. 11. 11. 1922.

A T T E S T A D O

O abaixo assignado, Angelo Hernandez, proprietario da Fazenda "Salamanca", situada neste Districto e Município de Ariranha, da Comarca de Catanduva, do Estado de São Paulo, etc.

Attesta e declara para os fins de direito que o cidadão Vicente Garcia Agudo, acha-se localizado com sua família composta de mulher e dois filhos na sua propriedade Agrícola acima mencionada, trabalhando como colono. Por ser verdade firmo o presente.

Ariranha, dezessete de Novembro de mil novecentos e vinte e dois.

Angelo Hernandez
Ass. verdadeira firma seu
da verdade
18 Novembro de 1922
Octavio Benay

6

A T T E S T A D O

Sylvio Settimo Guratti, primeiro Juiz de Paz
em exercício, deste Distrito e Município de
Ariranha, da Comarca de Catanduva, do Esta-
do de São Paulo, etc. etc.

Attesta para todos os fins de direito, que o cidadão
Angelo Hernandez, residente neste Distrito é proprietário da Fa-
senda "Salamanca" situada neste Distrito, composta de muintos ca-
feeiros formados. -----

Ariranha, 16 de Novembro de 1922

O Juiz de paz em exercício

Sylvio Settimo Guratti

Por verdadeira firma seu

Em testemunho *da verdade*

Ariranha, 18 de Novembro de 1922

O Testemunho por mim

Delacêr Besca

N. 205

Vicente Garcia Agudo, hespanhol, a-
gricoltor, de 45 annos, sua mulher, Francisca, de 45, seus filhos
Antonio, de 19, e Maria, de 9 annos, procedentes do porto de Vigo,
vieram pelo vapor "Gotha," entraram na Hospedaria deste Departa-
mento, no dia 26 de Setembro de 1922 e seguiram para a fazenda do
Sr. Angelo Hernandez Garcia, na estação de Santa Adelia, contracta-
dos pela procura n.4.661.

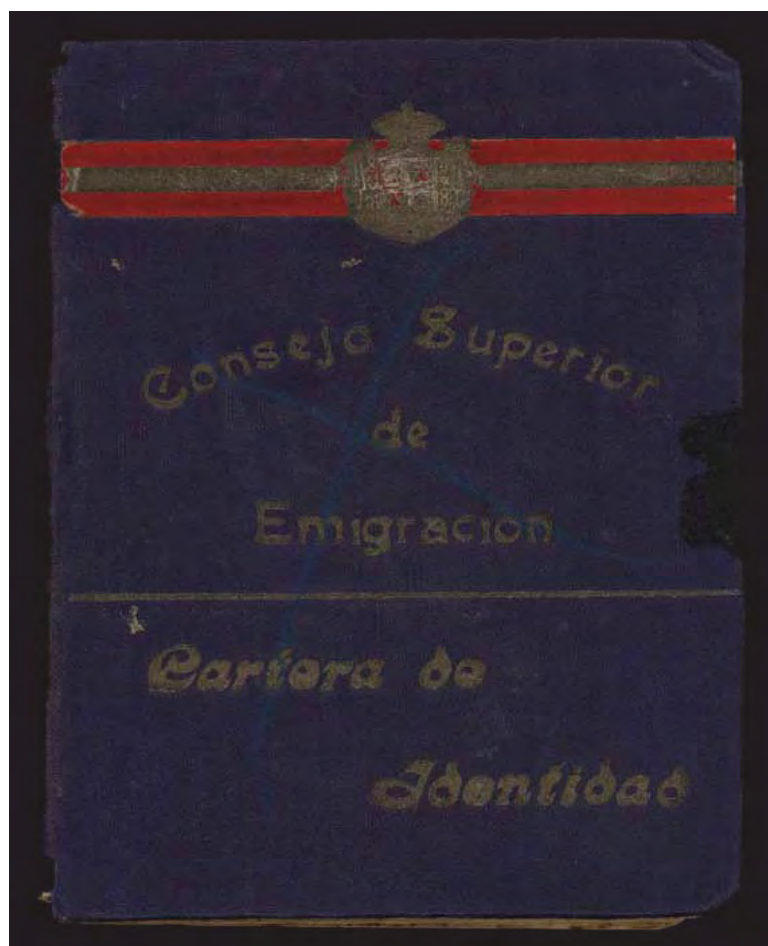
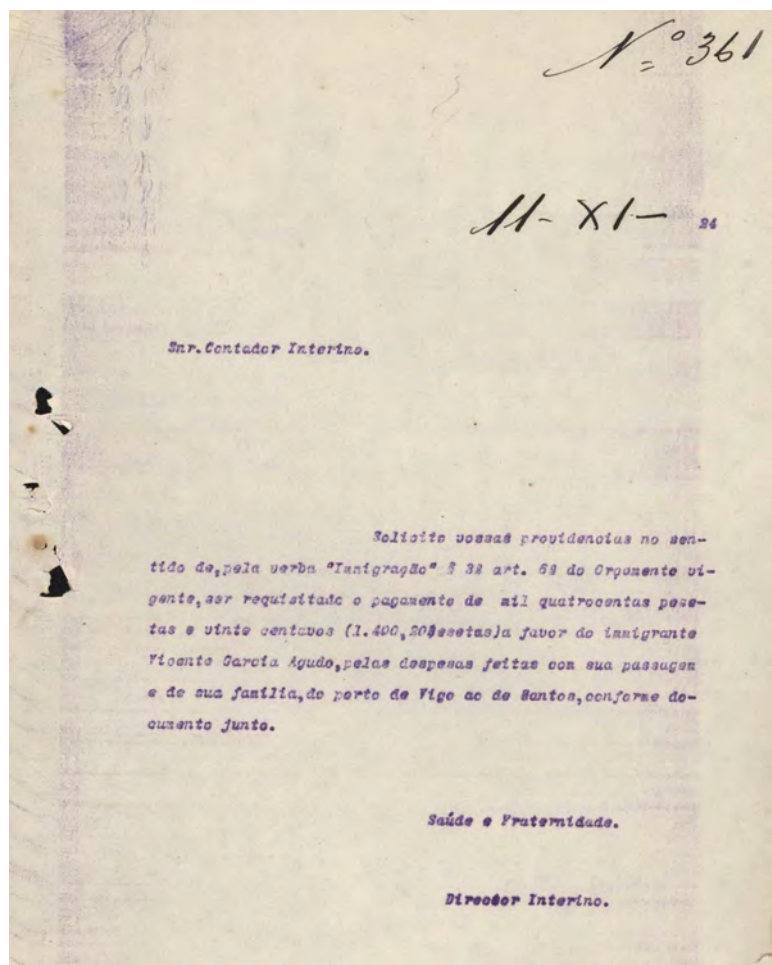
A localização da familia acima refe-
rida está em ordem. No documento junto consta que o requerente "ha
pagado para 4 libera,"- e o mesmo declarou nesta repartição ter
despendido com as passagens 1.807,80 PEZETAS.

Departamento Estadual do Trabalho, São Paulo, 24 de Agosto de 1923.

Ante
Director.

Salto a 24/8/923

Ar. Sm. O'Leary



7. SET. 1922
EL DIRECTOR MEDICO
J. Fuen

IMMIGRAÇÃO
24 SET 1922
SANTOS

SERIE B. NCM.
CONSEJO SUPERIOR DE EMIGRACIÓN
CARTERA DE IDENTIDAD
DEL EMIGRANTE



D. Vicente Garcia Aguado

El retrato irá sellado con el del Ayuntamiento o Juzgado Municipal.

- 2 -

Todos los emigrantes, salvo las mujeres e hijos menores de quince años que viajen en familia, deberán acreditar las circunstancias a que se refieren las páginas 2, 3, 4 y 5.

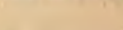
D. *Vicente García Aguado*
que, según manifiesta, se propone emigrar a *Brasil*, y es de profesión *Pejero*, de estado *casado*, que *se* sabe leer, y escribir, y exhibe cédula núm. _____ expedida en _____, donde reside habitualmente, nació en *Bogotá* provincia de *Salamanca* el día *8* de *agosto* de *1874*, y es hijo de *Antoni* y de *Rosa*ña según *se acredita por certificar con su exhibición* *de 1902* de *septiembre* de *1902*.
El *trio* *unido*

Yo el Jefe del Juzgado o Parroquia _____

(1) Acreditase mi, o consta al folio núm. _____ del libro de Nacimientos del Juzgado Municipal o de la Parroquia: La certificación del párrafo sólo es precedente para los nacidos con anterioridad a 1876.

- 3 -

IMPRESIÓN DACTILOSCÓPICA DE
D. *Vicente García Aguado*

Índice.	Anular.	Dedos medios.	Anular.	Índice.
				
				
				

MANO DERECHA

MANO IZQUIERDA

- 4 -

CARACTERÍSTICAS QUE CONCURREN EN
D. *Alfredo García Agüero*

Eslatura <i>alta</i>	Ojos <i>castaños</i>
Corrupción <i>regular</i>	Nariz <i>regular</i>
Pelo <i>negro</i>	Boca <i>pequeña</i>
Cejas <i>pequeñas</i>	Labios <i>pequeños</i>
Bigote <i>negro</i>	Orejas <i>pequeñas</i>
Barba <i>pequeña</i>	Cutis <i>moreno</i>
Fronte <i>regular</i>	Color <i>pequeño</i>

SEÑAS PARTICULARES

Pecas	Calvas
Cicatrices	Imperfcciones
Lunares	Otras señas

El interesado, *Alfredo García Agüero*

Declaramos conocer al individuo a que se hace referencia en esta hoja y en la anterior, así como que es la suya la fotografía unida a esta cartulina y sellada con el sello oficial de la Ayuntamiento.

Alfredo García Agüero 7 de Septiembre de 1922

Testigo, *Manuel...*

(1) Alcalde o Secretario

- 5 -

ANTECEDENTES PENALES

Del emigrante D. *Alfredo García Agüero* hasta esta fecha *no* aparecen en este Registro antecedentes penales, según los que *est. e* sujeto a condena alguna.

Alfredo García Agüero 7 de Septiembre de 1922

Testigo, *Manuel...*

PROCESAMIENTO

Examinados los antecedentes oportunos, *no* consta que D. *Alfredo García Agüero* está sujeto a procesamiento.

Alfredo García Agüero 7 de Septiembre de 1922

El Secretario (1) *Manuel...*

(1) Del Juzgado Municipal de la ciudad de residencia, ídem del Juzgado de Instrucción y del de la Audiencia Provincial conforme al art. 14 del Reglamento de 20 de Abril de 1906.

— 12 — 00592

Inspección de Emigración de

El Inspector de Emigración de _____
 en vista de los datos precedentes y (1) _____

autoriza el embarque de D. *Vicente*
Jarcia y Paula Brasil
 Pueden, por tanto, los señores consignatarios autorizados para el tráfico de la emigración expedirle billete.

de _____ de 7 SEP 1922

OBSERVACIONES
su mujer y hija Purificadora Jarcia

(1) De los documentos complementarios que se lo puedan presentar.

— 13 —

El Consignatario de la Compañía _____
 en _____

A _____ de _____ de 1 _____

A D. _____
 ya _____
 se le ha expedido billete para _____
 por precio de _____ pesetas, incluidos impuestos
 Embarcarán el _____ de _____ de 1 _____
 En el vapor _____ Se le _____
 admitió equipaje compuesto de _____ bultos
 que pesan _____ kilos.

(Sello) _____ El Consignatario _____

DETALLE DE LOS IMPUESTOS COBRADOS

Don Remigio Frías Montano Secretario
 del Juzgado de Instrucción de Vigo.

Certifico que examinados los libros
 registros y demás antecedentes de este Juzgado,
 no consta que durante los últimos cinco años
 haya sido procesado ni penado por delitos
 contra el orden social ni por otro alguno
 (frente Lario) (frente cuarenta y cinco años)
 casado tejedor hijo de Antonio y de Rosalia
 natural de Oporto provincia de Salamanca
 y residente en esta ciudad

Y para que conste a efectos de la ley de Emigración expido
 y fir el presente en Vigo a siete
 de Septiembre de mil novecientos
 veinte y dos.

Remigio

3

Este Consulado de E. H. de Brasil
 a los 7 de Septiembre de 1922
Manuel (firmado)
 Real

Don Ricardo Saura Serrano Alcalde
del Excmo. Ayuntamiento de Vigo.

Certifico: Que D. Vicente Garcia Aguiado
de cuarenta y cinco años de edad, domiciliado en la calle de Castro
numero once de esta población,
durante el tiempo de su permanencia en la misma no me consta haya ejercido
la mendicidad ni padecido enajenación mental.

A petición del interesado, expido el presente en Vigo a veinte
de Setiembre de 1922.



Ricardo Saura



Este Consulado dos E. U. de Brasil
a veinte de Setiembre de 1922

Mmanuel Vilar
Real

Cópia de algumas escrituras

CARTORIO DE PAZ
—DO—
Districto de Ariranha
ESCRIVÃO
Enéas Bueno Netto

ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
Estado de São Paulo
Município de Ariranha
Comarca de Jaboticabal

Libro de notas N. 24.....
Folhas 725.....
Traslado Primeiro.....

Escriptura de compra e venda que á Angelo Hernandez e outros outorgam Jorge José Sader e sua mulher e outro, no valor de Rs.9:000 digo Rs.90:000\$000.

Saibam quantos esta publica escriptura de compra e venda bastante virem que aos dezoito dias do mez de Dezembro do anno de mil novecentos e vinte um, nesta cidade, districto e municipio de Ariranha, da Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, em cartorio, perante mim interino tabellião por lei, compareiram partes entre si justas e contractadas a saber; como outorgantes vendedores Jorge José Sader e sua mulher dona Joséphina Sader e Abdo José Sader, e como outorgados compradores Angelo Hernandez Hygino Hernandez e Domingos Martins, todos maiores, proprietarios e residentes neste districto, os presentes meus conhecidos bem como das duas testemunhas adiente nomeadas e no fim assignadas, do que dou fé, em presença das quaes pelos outorgantes vendedores Jorge José Sader e sua mulher dona Joséphina Sader e Abdo José Sader, me foi dito que ajunto titulo livre e desembaraçado de quaesquer onus mesmo por hypothecas legaes ou convencionaes, são senhores e legitimos possuidores de um sitio com quarenta alqueires de eterras mais ou menos e as benfeitorias seguintes; setenta mil pés de café formados mais ou menos, quatorze casas para colonos construidas de madeiras e coberta de telhas, pastos fechados e outras pequenas benfeitorias; didas terras e benfeitorias são engravadas na Fazenda Moreira ou Barra Grande, do districto e municipio de Ariranha, da Freguezia de São João, da Comarca de Jaboticabal, que se confronta e divide com Alipio Luiz Dias, herdeiros de Manoel Manzano, Antonio Simenes, com a estrada que vai desta cidade a povoação de Arêa Branca e com os mesmos compradores; que havendo convencionado e livremente contractado venderem ditas terras cafesaes e benfeitorias, como do facto vendido tem por esta escriptura e na melhor forma de direito, aos outorgados com-

Atto de muni...

Joséphina Sader. Abdo José Sader. Angelo Hernandez. Hygino Hernandez. Domingos Martins. Miguel Cecilio. Alvaro de Siqueira. Nada mais, dou fé, Traslada da na mesma data retro. Eu *Octávio Burea* escrevo de pag. inteiro e tabellião por lei subscrivi, conferi. chamei e assigno em publico e certo.

Seu testemunho *Oct. Burea* da verdade



Tab. por lei int.

Número do Protocolo *37614*

Página *293*

Subscrito no dia *26 de Dezembro*

de *1921* das *12* às *18*

Registrada sob o nº *26304* no Livro de Trans-

ações nº *3* de *1921*

Subscrito no dia *26 de Dezembro 1921*

O OFFICIAL de Cerim.

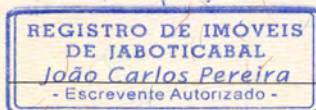
Seteagosto Carvalho



OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DE PESSOA JURÍDICA
COMARCA DE JABOTICABAL - ESTADO DE SÃO PAULO
Álvaro Benedito Torrezan
OFICIAL

C E R T I D A O

ALVARO BENEDITO TORREZAN, Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica do Município e Comarca de Jaboticabal – SP.* **C E R T I F I C A** que, revendo os Livros da Serventia a seu cargo, deles conforme transcrição número 24.264, livro 3AA, folhas 250, de 03 de dezembro de 1.919, **ANGELO HERNANDES, HYGINO HERNANDES, e DOMINGOS MARTINS, residentes no município de Ariranha, comarca de Jaboticabal,** adquiriram por compra feita a Delphino Artioli e sua mulher Luíza Zampieri Artioli, por escritura publica lavrada aos 11 dias do mês de novembro de 1.919, pelo tabelião pela lei Joaquim C. N. de Araujo, pelo valor de 19:000\$000, o seguinte:- Parte em uma casa, maquinarios para beneficiar café e todos os acessórios para esse feito, inclusive a sacaria, e o terreno em que a mesma se acha localizada, composto de três datas de terrenos, situado na esquina das ruas que da saída para Santa Adelia, e outra que desce para a Chacara que foi do Pautaleão. Imóvel esse localizado em Ariranha. **C E R T I F I C A** mais, que conforme lei 1.796 de 23-11-1921, o município de Ariranha foi desmembrado desta Comarca, passando a pertencer à Comarca de Catanduva-SP., posteriormente transferido para a Comarca de Santa Adélia-SP., a qual pertence atualmente, consequentemente, o imóvel retro descrito passou à competência do Cartório de Registro de Imóveis daquela Comarca. Nada mais. O referido é verdade e dá fé. Jaboticabal, aos quatorze dias do mês de agosto de dois mil e quinze(14-08-2015). Eu, JOÃO CARLOS PEREIRA, Escrevente Autorizado, pesquisei os arquivos, digitei, subscrevi, dou fé e assino.



Oficial de Registro de Imóveis e Anexos
Comarca de Jaboticabal - SP

037631

12007-1-AA

12007-1-035001-040000-0515



Folha: 1/1

Av. Major Novaes, 535 - Centro - Jaboticabal/SP - CEP: 14870-080
Fone/Fax: (16) 3202-3015 - e-mail: ri.jaboticabal@terra.com.br

'QUALQUER ADULTERAÇÃO, RASURA OU EMENDA, INVALIDA ESTE DOCUMENTO'



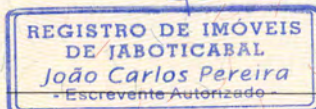
REPÚBLICA FEDERATIVA
DO BRASIL

OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DE PESSOA JURÍDICA
COMARCA DE JABOTICABAL - ESTADO DE SÃO PAULO

Álvaro Benedito Torrezan
OFICIAL

C E R T I D ã O

ALVARO BENEDITO TORREZAN, Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica do Município e Comarca de Jaboticabal – SP.*
C E R T I F I C A que, revendo os Livros da Serventia a seu cargo, deles conforme transcrição número 24.477, livro 3BB, folhas 24, de 18 de fevereiro de 1.920, **ANGELO HERNANDES, HYGINO HERNANDES, e DOMINGOS MARTINS, residentes no município de Ariranha, comarca de Jaboticabal**, adquiriram por compra feita a Santo Orsi e sua mulher Cattarina Orsi, por escritura publica lavrada aos 09 de fevereiro de 1.920, pelo tabelião pela lei Joaquim C. N. de Araujo, pelo valor de 25:000\$000, o seguinte:- Um sítio com vinte e um e meio alqueires de terras na Fazenda Ariranha, deste município de Ariranha, comarca de Jaboticabal, cujas terras se confrontam e dividem de um lado com Irmãos Bergamaschi, de outro com herdeiros de Baptista Belotti, de outro com Domingos Affonso, e dos outros finalmente, com os mesmos outorgados compradores, contendo ditas terras vinte e cinco mil e quinhentos pés de cafeeiros, pastos, cinco casas para morada, uma olaria com todos os pertences, inclusive uma casinha e mais pequenas benfeitorias. **C E R T I F I C A** mais, que conforme lei 1.796 de 23-11-1921, o município de Ariranha foi desmembrado desta Comarca, passando a pertencer à Comarca de Catanduva-SP., posteriormente transferido para a Comarca de Santa Adélia-SP., a qual pertence atualmente, consequentemente, o imóvel retro descrito passou à competência do Cartório de Registro de Imóveis daquela Comarca. Nada mais. O referido é verdade e dá fé. Jaboticabal, aos quatorze dias do mês de agosto de dois mil e quinze(14-08-2015). Eu, JOÃO CARLOS PEREIRA, Escrevente Autorizado, pesquisei os arquivos, digitei, subscrevi, dou fé e assino.



Oficial de Registro de Imóveis e Anexos
Comarca de Jaboticabal - SP

12007-1-AA 037632



Folha: 1/1

Av. Major Novaes, 535 - Centro - Jaboticabal/SP - CEP: 14870-080
Fone/Fax: (16) 3202-3015 - e-mail: ri.jaboticabal@terra.com.br

QUALQUER ADULTERAÇÃO, RASURA OU EMENDA, INVALIDA ESTE DOCUMENTO





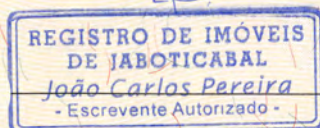
REPÚBLICA FEDERATIVA
DO BRASIL

OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DE PESSOA JURÍDICA
COMARCA DE JABOTICABAL - ESTADO DE SÃO PAULO

Álvaro Benedito Torrezan
OFICIAL

C E R T I D ã O

ALVARO BENEDITO TORREZAN, Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica do Município e Comarca de Jaboticabal – SP.*
C E R T I F I C A que, revendo os Livros da Serventia a seu cargo, deles conforme transcrição número 25.352, livro 3CC, folhas 07, de 11 de fevereiro de 1.921, **ANGELO HERNANDES, residente neste distrito**, adquiriu por compra feita a Julio José Gonçalves e sua mulher Amelia Gonçalves, por escritura publica lavrada aos 07 de fevereiro de 1.921, pelo tabelião pela lei Eneas Bueno Netto, pelo valor de 4:000\$000, o seguinte:- Uma casa construida de tijolos e coberta de telhas com sete comodoss, assoalhados e forrados, menos em dois comodoss e o respectivo terreno que se confronta e divide com Romeu Pereira, Laurindo Francisco de Castro, Andre Pereira de Mello e Rua São José. Imóvel esse localizado em São João, do distrito e município de Ariranha, da comarca de Jaboticabal. **C E R T I F I C A** mais, que conforme lei 1.796 de 23-11-1921, o município de Ariranha foi desmembrado desta Comarca, passando a pertencer à Comarca de Catanduva-SP., posteriormente transferido para a Comarca de Santa Adélia-SP., a qual pertence atualmente, consequentemente, o imóvel retro descrito passou à competência do Cartório de Registro de Imóveis daquela Comarca. Nada mais. O referido é verdade e dá fé. Jaboticabal, aos quatorze dias do mês de agosto de dois mil e quinze(14-08-2015). Eu, JOÃO CARLOS PEREIRA, Escrevente Autorizado, pesquisei os arquivos, digitei, subscrevi, dou fé e assino.



Oficial de Registro de Imóveis e Anexos
Comarca de Jaboticabal - SP

037633

12007-1-AA



Folha: 1/1

Av. Major Novaes, 535 - Centro - Jaboticabal/SP - CEP: 14870-080
Fone/Fax: (16) 3202-3015 - e-mail: ri.jaboticabal@terra.com.br

'QUALQUER ADULTERAÇÃO, RAŚURA OU EMENDA, INVALIDA ESTE DOCUMENTO'





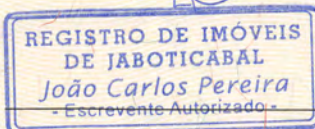
REPÚBLICA FEDERATIVA
DO BRASIL

OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DE PESSOA JURÍDICA
COMARCA DE JABOTICABAL - ESTADO DE SÃO PAULO

Álvaro Benedito Torrezan
OFICIAL

C E R T I D ã O

ALVARO BENEDITO TORREZAN, Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica do Município e Comarca de Jaboticabal – SP.*
C E R T I F I C A que, revendo os Livros da Serventia a seu cargo, deles conforme transcrição número 25.736, livro 3CC, folhas 131, de 10 de agosto de 1.921, **ANGELO HERNANDES, HYGINO HERNANDES, e DOMINGOS MARTINS, lavradores, residentes no distrito de Ariranha**, adquiriram por compra feita a José Vicente e sua mulher Rosalina Vicente, publica escritura lavrada aos 27 dias do mês de junho de 1.921, pelo tabelião Eneas Bueno Netto, do distrito e município de Ariranha, da comarca de Jaboticabal, pelo valor de 60:000\$000, o seguinte:- Um sítio composto de vinte e cinco alqueires de terras, com as benfeitorias seguintes:- quarenta e dois mil pés de café, mais ou menos, sem as frutas pendentes da primeira safra, sete casas de madeira e uma de tijolos, cobertas de telhas e zinco, mangueirões, pastos fechados, e outras pequenas benfeitorias, e se confrontando e dividindo com José Casemiro Navarro em duas faces, Alipio Dias, Jorge Jose Sader, e estrada que de Ariranha vai a Pindorama. Imóvel esse localizado em São João, distrito e município de Ariranha, da Comarca de Jaboticabal. **C E R T I F I C A** mais, que conforme lei 1.796 de 23-11-1921, o município de Ariranha foi desmembrado desta Comarca, passando a pertencer à Comarca de Catanduva-SP., posteriormente transferido para a Comarca de Santa Adélia-SP., a qual pertence atualmente, consequentemente, o imóvel retro descrito passou à competência do Cartório de Registro de Imóveis daquela Comarca. Nada mais. O referido é verdade e dá fé. Jaboticabal, aos quatorze dias do mês de agosto de dois mil e quinze(14-08-2015). Eu, JOÃO CARLOS PEREIRA, Escrevente Autorizado, pesquisei os arquivos, digitei, subscrevi, dou fé e assino.



Oficial de Registro de Imóveis e Anexos
Comarca de Jaboticabal - SP

037634

12007-1-AA



Folha: 1/1

Av. Major Novaes, 535 - Centro - Jaboticabal/SP - CEP: 14870-080
Fone/Fax: (16) 3202-3015 - e-mail: ri.jaboticabal@terra.com.br

'QUALQUER ADULTERAÇÃO, RASURA OU EMENDA, INVALIDA ESTE DOCUMENTO'





REPÚBLICA FEDERATIVA
DO BRASIL

OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DE PESSOA JURÍDICA
COMARCA DE JABOTICABAL - ESTADO DE SÃO PAULO

Álvaro Benedito Torrezan
OFICIAL

C E R T I D ã O

ALVARO BENEDITO TORREZAN, Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica do Município e Comarca de Jaboticabal – SP. *
C E R T I F I C A que, revendo os Livros da Serventia a seu cargo, deles conforme transcrição número 26.220, livro 3CC, folhas 285, de 29 de novembro de 1.921, **ANGELO HERNANDES, HYGINO HERNANDES, e DOMINGOS MARTINS, lavradores, residentes no distrito de Ariranha**, adquiriram por compra feita a Caetano Gardia Redondo e sua mulher Josepha Contreras Pimentel, publica escritura lavrada aos 17 dias do mês de outubro de 1.921, pelo tabelião Eneas Bueno Netto, do distrito de Ariranha, da comarca de Jaboticabal, pelo valor de 95:000\$000, o seguinte:- Um sítio composto de trinta alqueires de terras, mais ou menos, com as benfeitorias seguintes:- cinquenta e um mil cafeeiros mais ou menos, oito casas, sendo uma construída de tijolos e as restantes de taboas e barro, todas cobertas de telhas, pastos fechados e outras pequenas benfeitorias, se confrontando e dividindo com Alípio Luiz Dias, Raphael Ayusso, José Campanharo, Manoel Geralda Martins e por duas faces com Jose Casemiro Navarro. Imóvel esse localizado em São João, distrito e município de Ariranha, da Comarca de Jaboticabal. **C E R T I F I C A** que de conformidade com a transcrição número 26.232, livro 3CC, folhas 290, de 01 de dezembro de 1.921, **ANGELO HERNANDEZ, e sua mulher LUZIA MARTINS, HYGINIO HERNANDEZ, e sua mulher CANDELLA MARTINS, e DOMINGOS MARTINS, e sua mulher IZABEL HERNANDEZ, lavradores, residente neste distrito de Ariranha**, transcritam por venda feita a Raphael Ayusso, publica escritura lavrada aos 21 dias do mês de outubro de 1.921, pelo tabelião por lei Eneas Bueno Netto, do distrito e município de Ariranha, da comarca de Jaboticabal, pelo valor de 15:000\$000, o seguinte:- Cinco alqueires de terras, mais ou menos, com dez mil e quinhentos cafeeiros, mais ou menos, confrontando e dividindo com o comprador, José Campaneli, Manoel Geraldas, José Casemiro Navarro e com os vendedores. Transcrição anterior número 26.220. **C E R T I F I C A** mais, que conforme lei 1.796 de 23-11-1921, o município de Ariranha foi desmembrado desta Comarca, passando a pertencer à Comarca de Catanduva-SP., posteriormente transferido para a Comarca de Santa Adélia-SP., a qual pertence atualmente, consequentemente, o imóvel retro descrito passou à competência do Cartório de Registro de Imóveis daquela Comarca. Nada mais. O referido é verdade e dá fé. Jaboticabal, aos quatorze dias do mês de agosto de dois mil e quinze(14-08-2015). Eu, JOÃO CARLOS PEREIRA, Escrevente Autorizado, pesquisei os arquivos, digitei, subscrevi, dou fé e assino.

REGISTRO DE IMÓVEIS
DE JABOTICABAL
João Carlos Pereira
- Escrevente Autorizado -

Folha: 1/1

Av. Major Novaes, 535 - Centro - Jaboticabal/SP - CEP: 14870-080
Fone/Fax: (16) 3202-3015 - e-mail: ri.jaboticabal@terra.com.br

QUALQUER ADULTERAÇÃO, RASURA OU EMENDA, INVALIDA ESTE DOCUMENTO

Oficial de Registro de Imóveis e Anexos
Comarca de Jaboticabal - SP

12007-1 - AA - 037635

12007-1-035001-040000-0515





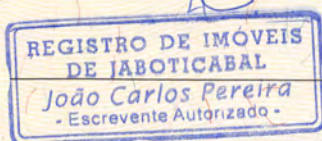
REPÚBLICA FEDERATIVA
DO BRASIL

OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DE PESSOA JURÍDICA
COMARCA DE JABOTICABAL - ESTADO DE SÃO PAULO

Álvaro Benedito Torrezan
OFICIAL

C E R T I D ã O

ALVARO BENEDITO TORREZAN, Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica do Município e Comarca de Jaboticabal – SP.*
C E R T I F I C A que, revendo os Livros da Serventia a seu cargo, deles conforme transcrição número 26.304, livro 3DD, folhas 18, de 26 de dezembro de 1.921, **ANGELO HERNANDES, HYGINIO HERNANDES, e DOMINGOS MARTINS, proprietários, residentes no distrito de Ariranha**, adquiriram por compra feita a Jorge Jose Sader e sua mulher Josephina Sader, e Aldo José Sader, publica escritura lavrada aos 19 dias do mês de dezembro de 1.921, pelo interino tabelião por lei Octavio Berça, do distrito e município de Ariranha, da comarca de Jaboticabal, pelo valor de 90:000\$000, o seguinte:- Um sitio com quarenta alqueires de terras, mais ou menos, com as benfeitorias seguintes:- setenta mil pés de café formados, mais ou menos, quatorze casas para colonos construídas de madeiras e cobertas de telhas, pastos fechados, e outras pequenas benfeitorias, que se confronta e divide com Alipio Luiz Dias, herdeiros de Manoel Manzano, Antonio Guerreiro, com a estrada que vai desta cidade a povoação de Area Branca e com os compradores. Imóvel esse localizado em São João, distrito e município de Ariranha, da Comarca de Jaboticabal. **C E R T I F I C A** mais, que conforme lei 1.796 de 23-11-1921, o município de Ariranha foi desmembrado desta Comarca, passando a pertencer à Comarca de Catanduva-SP., posteriormente transferido para a Comarca de Santa Adélia-SP., a qual pertence atualmente, consequentemente, o imóvel retro descrito passou à competência do Cartório de Registro de Imóveis daquela Comarca. Nada mais. O referido é verdade e dá fé. Jaboticabal, aos quatorze dias do mês de agosto de dois mil e quinze(14-08-2015). Eu, JOÃO CARLOS PEREIRA, Escrevente Autorizado, pesquisei os arquivos, digitei, subscrevi, dou fé e assino.



Oficial de Registro de Imóveis e Anexos
Comarca de Jaboticabal - SP

037636

12007-1-AA

12007-1-03501-040000-0515



Folha: 1/1

Av. Major Novaes, 535 - Centro - Jaboticabal/SP - CEP: 14870-080
Fone/Fax: (16) 3202-3015 - e-mail: ri.jaboticabal@terra.com.br

“QUALQUER ADULTERAÇÃO, RASURA OU EMENDA, INVALIDA ESTE DOCUMENTO”



Encinas -bellotas



Colhendo



Comendo encinas



Jamon Serrano



Hornazo Salamanquino



Torrijas = Rabanadas

Ingredientes (4 personas):

*300gr de harina,*40ml de vino blanco,*60ml de agua,*10ml de aceite de oliva,*30gr de manteca de cerdo,*25g de levadura fresca,*2 huevos (1 para pintar el hornazo,*1/2 cucharadita de pimentón,*1 cucharadita de sal,*perecil (opcional) Para el relleno:

*200gr de chorizo,*300gr de filetes de lomo de cerdo,*200gr de jamón,*2 huevos cocidos.

Elaboración:

Coloca la harina en un bol grande, hazle un hueco por la parte central y agrega 1 huevo, el aceite, la sal y el pimentón.

Calienta el vino con el agua y agrega la levadura y la manteca de cerdo. Mezcla bien hasta que se disuelva todo bien e incorpora al bol. Amasa todo hasta conseguir una masa homogénea. Pasa a otro bol, cubre con un trapo húmedo y deja fermentar durante 30 minutos.

Pon los huevos del relleno a cocer. Saca, pela y córtalos en lonchas.

Espolvorea una superficie plana con harina. Divide la masa en dos partes. Estíralos con un rodillo dándoles forma redondeada. Coloca 1 parte sobre la bandeja del horno (forrada con papel de hornear) y cúbreala con los filetes de lomo en crudo o se pueden dorar. Por encima las lonchas de chorizo, las rodajas de huevo cocido y las lonchas de jamón. ➡

Ingredientes:

Una barra de pan especial para torrijas de tres cuartos de kg.; un litro de leche; cien gramos de azúcar; una rama de canela, canela en polvo; miel; aceite de oliva y huevos.

Elaboración

Se corta el pan en rebanadas de un centímetro de espesor y las ponemos en remojo en leche que se ha hervido con la rama de canela, una cucharada grande de miel y el azúcar. Dejamos que reposen las rebanadas al menos durante una hora, las pasamos por huevo batido y las freímos con abundante aceite de oliva. Las colocamos en papel secante y las rebozamos en una mezcla de azúcar y canela en polvo”

➡ Pon encima la otra parte de la masa, recorta los sobrantes y cierra bien presionando con las manos. Amasa los sobrantes y decora el hornazo. Píntalo con 1 huevo batido y hornéalo a 200°C durante 30 minutos.

Sirve el hornazo y si deseas decora con perejil.

PARA QUEM NÃO CONHECE BEM ARIRANHA



Praça Antônio Prado; Atual Praça Octávio Berça

[1] Década de 30, Armazém Nassif Miguel; Década de 50, Consultório Dr. Miguel Hernandez; Residência Silvío Apendino. [2] Farmácia Antônio Romão; Farmácia Clovis Angeloti. [3] Residência José Ayusso depois do filho Pipo Ayusso. [4] Armazém Francisco Manzoni; Armazém Elias Gutierrez. [5] Posto de Saúde; Loja Narciso Righi; Loja Adair de Camargo / Profª Dalva Motta; Residência Adair de Camargo / Profª Dalva Motta. [6] Penção Sabbion; Bar Benetasso; Bar Vicente Motta; Bar Caetano Motta. [7] Câmara Municipal.



Ariranhã-Jornal

Director-Proprietario : *Antonio Brighenti*

Semanario

Anno XIII | Ariranhã, 20 de Setembro de 1939 | Num. 587

Dr. Miguel Hernandez



Esta homenagem ao Dr. Miguel Hernandez representa a gratidão de Ariranhã ao seu primeiro medico.

E', de inteira justiça assignalarmos aqui, que Miguel Hernandez, ariranhense de nascimento, moço ainda, tem demonstrado um perfeito conhecimento da carreira nobre que abraçou, das necessidades e

dificuldades de seus conterrâneos.

Elemento preciosissimo, aliando-se a um coração grande, uma possante intelligencia.

O campo de suas valiosas operações é arduo, cheio de sacrificios e abnegações de quantos ha, porque cheio de surpresas, exige dos que nelle se integram, para enfrentar a luta, muita segurança e a coragem dos grandes.

Incansavel na sua missão, o Dr. Miguel Hernandez se fez, por isso mesmo, credor da sincera gratidão de todos os ariranhenses.

Gabriel Hernandez



Gabriel Hernandez, moço activo, financeiro por indole, é a delicadeza personificada, por isso se impoz á estima geral.

Tem cooperado para o progresso desta terra, occupando sempre logar de primeiro plano.

6.ª pagina

Ariranhã-Jornal

23. 9. 1939

Justa homenagem do **ARIRANHÃ-JORNAL** aos vereadores eleitos á Camara Municipal, pelo P. C. local



Sr. Pharm.
Sebastião de Abreu Dotti
Vereador eleito e Presidente
do Directorio do P. C.



Sr. Alvaro Monteiro Teixeira
Vereador, futuro Presidente
da Camara Municipal



Sr. José Carnicossi
Vereador e membro do P. C.



Sr. Antonio Gutierrez
Vereador e membro do P. C.



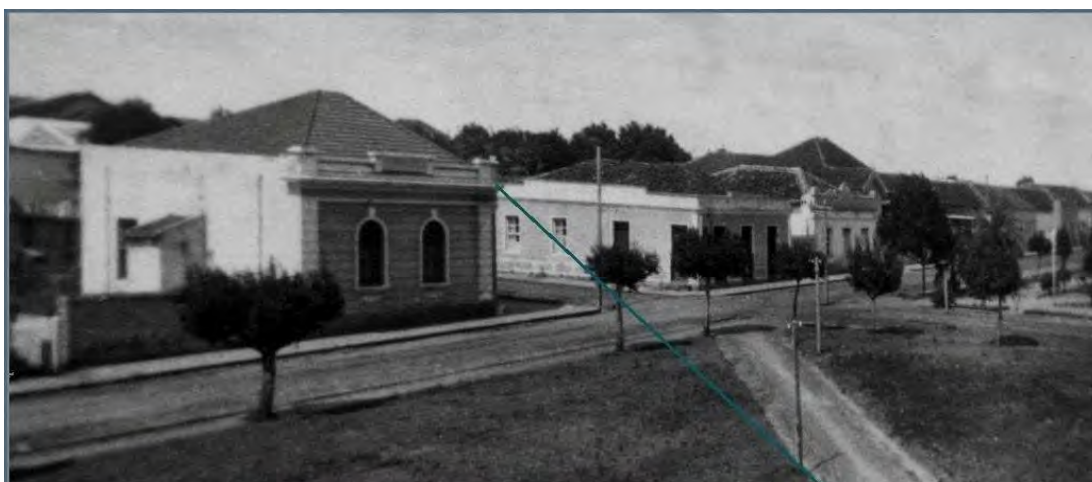
Sr. Manoel G. de Sáf'Anna
Vereador Municipal



Sr. Gabriel Hernandez
Vereador Municipal



Sr. Francisco Luiz Marques
Vereador Municipal



Hygino Hernandez

A casa a cima era de propriedade do Sr. Hygino Hernandez, no inicio da década de 30 foi tranasformada em um sobrado, como mostra a foto ao lado. Mais tarde também foi residência do Sr. Alcides Ferreira de Oliveira.



Posto Atlantic e Jardineira de propriedade do Sr. Albino Brighenti § 1940 § Ariranha SP



A CIDADE

Ano II - Ariranha, 12 de Julho de 1970 N. 31

SOCIAIS

Aniversários

FEZ ANOS:

1.º p. p. - Maria de Fátima Riqueti.

FAZEM ANOS:

Hoje - Luiz Roberto Rissi; Maria Ricola Piveta; Leonor Riva Ricci; Oclézio José Bataé.

14 - João Molinari; Carlos Eduardo Motta; Domingos Pereira Santiago.

15 - Valdomiro Norcine; Octavio Riva.

16 - Isaura Gabão; Maria Bianchi.

17 - Caetano Motta; Genarino Motta.

18 - Elisa Rosa Virgínia Ricci.

19 - Fenúcio De Grande; Ernesto Bianchi; Vicente de Paula Motta; José Odácio Sgaravato; Luiz Roberto Cazari;

20 - Luiz Carlos Carbone; Mário Barrossi; Aurea Vidotti; Severino Meneguello; Aparecida Ferreira; Dorival Abreu; Rosa Maria Rocha.

21 - Aparecida Magdalena Baisso; Sandra Aparecida Pereira Motta.

23 - Vicente Motta; Mathilde Pereira de Carvalho.

24 - Jolino Merlotti;

25 - Vitorio Benetti; Eliane Aparecida Laurenti; José Antonio Carbone; Antonio Carlos dos Santos.

Falecimento

Vítima de lamentável acidente automobilístico na Via Whasynton Luiz, faleceu dia 3 p. p. o jovem Manoel Hernandez Martins Filho. O extinto contava 18 anos de idade e era filho do sr. Manoel Hernandez Martins e de D. Joana Berça Hernandez, residentes em Catanduva, e sobrinho do sr. Dr. Miguel Hernandez residente nesta cidade.

SOCIAIS

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje - Marcos Antonio Polani; Tereza Aparecida Motta; Carlos Olimpio Melotti; Iolanda Naressi Zan.

27 - Marcos Poiani.

28 - Raul Baldini; Maria Eunice B. Pinotti.

29 - Ana Passalongo Moçambani; Ana Amália Ricci.

30 - Marizilda Aparecida Noveline; Rogimeire Margarida Bassoli; Nanci Neide Belintani.

31 - Arlindo Moçambani; Sonia Maria de Lima.

AGOSTO 1 - Sebastiana B. Rodrigues Martins; Luiz Paulo Pelarim.

2 - Silson José Fiurim; José Denardi.

3 - Maria Elza Gussi Rissi; Sebastião Bianchi; José Poiani.

4 - Carlos Antonio Magno.

5 - Odila Marques de Oliveira; Maria Aparecida Pengo.

6 - Luiz Moacir Benetti; Clóvis Angelotti; José Motta Sobrinho; Laura Rodrigues Martins; Márcia Alberganti.

7 - Antonio Carlos Moçambani.

8 - Sérgio Ap. Rodrigues Martins; Alfredo Rodrigues Martins; Cilene Aparecida Baldini.

A CIDADE

Ano II - Ariranha, 26 de Julho de 1970 N. 32

Homenagem Póstuma

M ocidade intensa e agitada,
A mava a todos como irmãos.
N unca esquecia amigos e colegas e
O ntem ele nos deixou.
E stá agora no meio de nós porque
L embranças dêle não de ficar.

H avia sempre contigo, um
E stado puro de espírito
R einando paz e tranquilidade onde
N inguém jamais ousou maltratar.
A ntes tudo era alegria, até a
N atureza lhe sorria.
D e tudo, ele tirava a essência
E ansiava poder ajudar
S empre, a quem se precisar.

M as com teus 18 anos
A vida lhe foi tirada.
R epousa agora a
T ua cabeça machucada e teu corpo,
I sento de ferimentos.
N ada mais o fará voltar.

F ique conosco teu espírito, Manezinho, onde
I ntermináveis serão as nossas
L embranças.
H oje e sempre
O raremos por ti.

Meu Deus, porque o levas?
Se ontem ele nos sorria
êle cantava, êle sorria
enfim êle vivia,
hoje jaz num túmulo frio.
Está mudo, não vê, nem ouve,
quieto como uma estátua.
Porque, Senhor,
Porque o levas?...

M. A. M. Símek

CINE IPIRANGA (C)

HOJE - Domingo - HOJE

REVOLVER MALDITO

Com Mickey Hargitay,
Vincent Cashino e Dan
Clark - colorido

Quarta-feira, dia 29

AMANTE A ITALIANA

Com Gina Lollobrigida,
Louis Jourdan e Daniel
Gelin - colorido - do Ro-
manço «Les Sultans», de
Christine de Rivoyre

**

Sábado, dia 1.º de agosto

COLORADO COLT

Com Walter Chiari e Rai-
mondo Vianello-colorido

Domingo, dia 2

EU... SOU O AMOR

Com Brigitte Bardot e
Laurent Terzieff-colorido

Sábado, dia 8

LUANA, A FILHA DA FLORESTA

Com Gleen Saxon e
Mey Chen - colorido

Domingo, dia 9

BABEL, SODOMA, LAS VEGAS...

**

Sábado, dia 15

VOLTAREI A TEUS BRACOS

Com Gianni Morandi e

Dr Arlindo de Lima Telles

— — — M E D I C O — — —

Clinica Geral-Especialista em molestias de crianças
— Pratica dos varios serviços Clinicos Infantis da
Bahia e do Rio de Janeiro. — Tratamento medico
e dietico dos disturbios nutritivos. — Regimens
alimentares — BANHOS DE LUZ —:— RAIOS
ULTRA-VIOLETAS. — Consultorio :
Rua Prudente de Moraes, 5 — Ariranha

Dr. Joaquim de Moraes Ribeiro

A D V O G A D O

Rua Alagoas, 40 — Fones 9 e 17
Caixa Postal n. 139 — Catanduva

Clinica e Protese Dentaria

Maximo Luiz Leite

Cirurgião-Dentista

Dentaduras anatomicas, Brydg,
Pivots, etc.

EXPEDIENTE

Dás 7 h12 às 11 h12
e das 13 às 17 horas

Rua S. José n.º8 — Est. de S. Paulo — Ariranha



Um dos fatos pitoresco que aconteceu na cidade de Ariranha foi lá pelos idos de 1937. Na época da construção da atual Igreja Matriz a antiga Igreja foi demolida, mas a torre ficou em pé. Numa manhã de segunda-feira por volta das 07 h um rapaz desconhecido subiu no topo da torre e em estado de êxtase, batia os sinos sem parar... A população e também as crianças que estavam a caminho da escola começaram ir para a Praça onde estava o rapaz, foi uma tremenda confusão o rapaz negro queria pular da torre, o pior de tudo ele estava nu! Veja na foto o relógio estava marcando 07h17min e abaixo do relógio o rapaz na janela da torre. O rapaz só desceu da torre com a presença do Delegado e dos soldados que ajudaram ele na descida da torre, depois puseram dentro do carro do prefeito Octávio Berça e deixaram ele na entrada de Catanduva.





Manoel Carlos, Cacau, em Banobárez, visitando casa que lhe fora informada ter sido o berço da família de PEDRO e AGUSTINA.

